ANO 76.º — TERÇA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1947 — N.º 8743

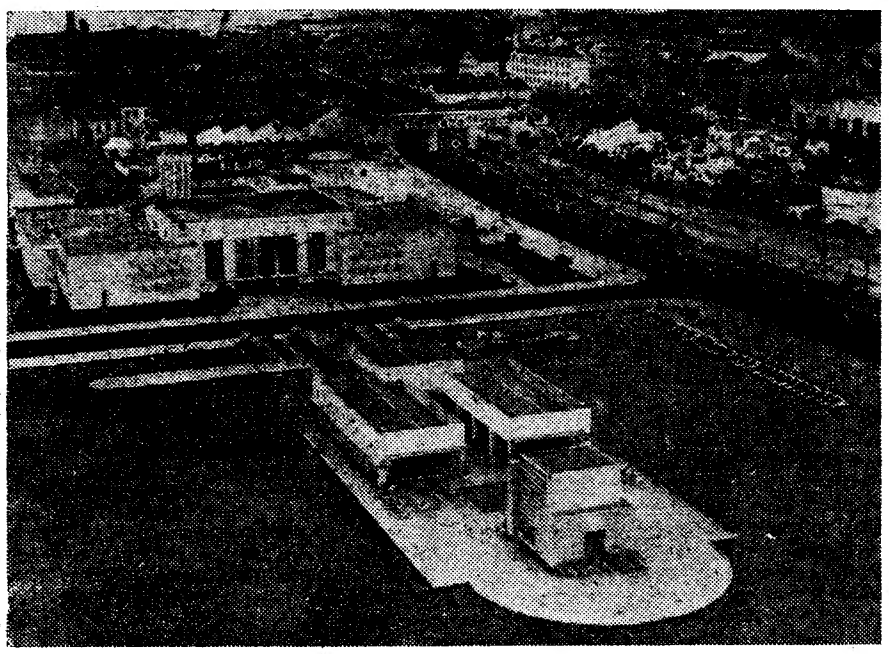
Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O local de Belem, onde, segundo se projecta, será instalado o Instituto Português de Paralisia Infantil

Um instituto de recuperação

de crianças vítimas
de paralisia infantil
vai funcionar em Belem
a partir de Maio
no recinto do Espelho de Agua

Tudo o que na vida é grande e é humanamente perfeito principiou pela dor e pelo sofrimento. A ideia da obra que vamos relatar também nasceu de um coração alanceado de mãe: o seu filhinho de meses foi vencido pela terrivel enfermidade. A paralisia infantil deixára-o desarticulado, como se a sua carne, os seus musculos e os seus ossos se fundissem na mesma pasta dos bonecos de papelão. Os médicos desenganaram a mãe chorosa do seu filhinho de lindas faces rosadas e grandes olhos negros como a noite que o esperava. Ele ficaria toda a vida como esses outros meninos que rastejam pela rua, com as perninhas a parecer linhas quebradas.

Mas onde se acomoda o coração da mãe que é servido por uma grande força de vontade?

Vinham noticias do estrangeiro, resultados maravilhosos da ciência, operados em meninos tão infelizes como o seu. E essa mãe começou a peregrinar pelo Mundo: a Suiça, a França, a Itália, os Estados Unidos...

Viu os tratamentos mais espantosos, as operações mais estranhas. Coisa que, para os leigos, se pode assim descrever: o padecente, no seu colete de gesso, onde se faziam as precisas aber-

(Continua na 3.ª pag.)

Morreu
o rei Jorge
da Grécia
e sucede-lhe
seu irmão
o príncipe Paulo

(Ler notícia na página seguinte)

JORGE II DA GRÉCIA

UM BRADO

A época actual é abundante em variações, pois as notas do concerto europeu ferem todas as teclas e desenham variadissimas modalidades discordantes. O nosso tempo, como já tivemos ocasião de dizer, é excelente para se estudar, mas assaz dificil para se viver.

Durará muito a instabilidade, a desarrumação que a guerra nos legou?

Cremos que não, aliás a Europa dissipar-se-ia, na sua substancia, enfraquecendo-se como um organismo que se alimenta só de excitantes. O mais urgente para dar remédio á ditadura do sobressalto e do panico consiste em criar uma sólida estrutura que resista ás correntes que se sucedem—uma desafiando a outra.

Que se pode construir sobre a areia movediça?

Deixemos, portanto, as ilusões aos poetas e as abstracções aos filósofos e vejamos as coisas como elas são. Apesar de tudo que amargamente se profetiza sobre o dia de amanhã, os povos não se comprazem na anarquia, nem na negação dos seus instintos vitais. A bem ou a mal, aproxima-se a paz, absolutamente necessária para que a nebulosa se clarifique e organize, saindo do cáos.

Através de obstáculos e de dificuldades, a Europa voltará a ser o que sempre foi—o luminar espiritual do Mundo.

Se este se apagasse, como acharia a humanidade a estrada de Damasco?

Dados os tremendos acontecimentos que cilindraram os continentes, desnorteando os povos, afogando as aspirações mais belas, estabelecendo-se assim uma espécie de solidariedade cadavérica, surge cada vez mais imperiosa a urgência de restituir a liberdade a cada qual, sem que o forcem a isso, se solte da opressão dos que pretendem fiscalizar o globo terrestre. Uf! que sufocação!

Se o que se crisma de pacificação universal—o Mundo inteiro feito familia patriareal—há-de pesar sobre nós com tão pouca fraternidade, não será, porventura, bem preferivel deixar que cada um se arranje como puder, pelo menos enquanto o Sol não derramar a sua luz bendita, quer sobre gregos, quer sobre troianos?

A justiça é um pão saborosissimo, mas importa não o dar na ponta duma espada. Existe uma arte de governar que não desune, mas aproxima os insubmissos, juntando-os na mesma benção.

Que importancia pode ter a terra para os que nela sonham, sofrem e confiam, se um poder terrivelmente forte e sem caridade nos envolver num abraço que nos faça estalar o peito?

Livrem-nos de tormentos os grandes torcionários que fazem das ideias generosas látegos que nos retalham as carnes! Não desejamos ser nem explorados nem exploradores. Seja a vida como a água da fonte que se oferece a todas as bocas sequiosas.

Se Jesus fez do seu martirio o património de todos os homens, não tomemos como presente para poucos privilegiados a verdade inexaurivel do seu sangue e da sua compaixão...

Os monárquicos espanhois
consideram inaceitável
a decisão do general Franco
de restabelecer a monarquia
continuando ele na chefia do Estado

MADRID, 1—A primeira reacção não oficial dos monarquicos espanhois ao anuncio feito ontem á noite pelo generalissimo Franco de que fora estabelecido em Espanha um reino sob a chefia do Caudilho e que a Monarquia será restabelecida em Espanha depois da morte ou na impossibilidade fisica de Franco é de que o plano em questão «é completamente inaceitavel».—(United Press).

Desfile militar em aMdrid

MADRID, 1—O chefe do Estado espanhol, generalissimo Franco, assistiu no Passeio da Castelhana ao desfile militar comemorativo da vitoria do movimento iniciado em Março de 1936 e terminado em Abril de 1939. Cerca de trezentas mil pessoas presenciaram o desfile e vitoriaram o Exercito e o chefe do Estado, rodeando o carro do generalissimo Franco no final, e aclamando-o.—(Efe).

A Espanha continuará fora das Nações Unidas

LAKE SUCCESS (Nova York), 1.—A proposta da restauração da Monarquia em Espanha não deve constituir

(Continua na 11.ª pag.)

O novo rei Paulo da Grécia e sua esposa, a rainha Frederica

O PORTO PELO TELEFONE

Abrigos para passageiros

PORTO, 1—Os serviços de transportes colectivos do Porto vão construir dois abrigos para passageiros de «electricos» na Praça da Batalha, ficando um situado na placa em frente do novo cinema Batalha e o outro junto da agulha que serve a confluencia das linhas de Gaia e da Rua Alexandre Herculano. Nestes abrigos, construidos em cimento armado e com pilares revestidos de azulejos-claros, e que terão uma cobertura de 5m,30 de comprimento por 2m,75 de largura, serão instalados um quiosque, para substituir os actualmente existentes naquela praça e uma cabina-expedição. Os passeios não serão totalmente interrompidos porque tanto os quiosques como as cabinas têm dimensões inferiores á sua largura. Em frente ao cinema São João vai também ser construida pela Camara uma placa de refugio. Aqueles abrigos, para cuja construção já foi aberto concurso publico, devem estar concluidos dentro de três meses, projectando-se ainda edificar um outro na Foz, na Avenida Marechal Gomes da Costa e no terminus da linha da praia de Leça.

Encontrado morto

Deu entrada esta tarde no Instituto de Medicina Legal o cadaver do mendigo Clemente dos Santos Mendes, de 74 anos, casado, residente em Vilar de Andorinho, Gaia, que foi encontrado morto, esta manhã, numa valeta, no lugar da Serpente, daquele concelho.

Falecimento

Na sua residencia á Rua da Constituição, 379, faleceu o proprietario Conde Correia, solteiro, de 30 anos. O seu funeral, a cargo da Companhia Funeraria, realiza-se amanhã, ás 10 horas, na capela de S. Joaquim, ao Marquês do Pombal, sendo depois trasladado para jazigo de familia em Barreiros da Maia.

A morte de Jorge da Grécia

e a ascensão do príncipe Paulo

ATENAS, 1—O rei Jorge da Grécia faleceu hoje, ás 14 e 30, de uma sincope cardiaca.

O sucessor do trono é seu irmão, o principe Paulo, nascido em 1901 e casado, em 1938, com a princesa Frederica Luisa, nascida princesa de Hanover, filha dos duques de Brunswik.—(Reuter).

O rei Jorge II da Grécia nasceu em 1890, em Tatoi, e era o filho mais velho do rei Constantino e da rainha Sofia, princesa da Prussia.

Em 1917, quando seu pai foi deposto pelas potências da Entente, em virtude das suas tendências germanófilas, o principe Jorge, que devia ascender ao trono, foi também forçado a abandonar o país e acompanhou o rei no seu exilio. Por influência de Venizelos, que se revoltara em Creta, a favor dos Aliados, foi o principe Alexandre, irmão mais novo do herdeiro da coroa, que assumiu a chefia do Estado.

Tendo regressado á Grécia com o rei Constantino, após as eleições de Novembro de 1920, casou pouco depois com a princesa Isabel da Roménia.

Em 27 de Setembro de 1922, quando da derrota grega na Asia Menor, pelas forças turcas, o principe Jorge sucedeu ao rei Constantino, forçado a abdicar, e governou durante algum tempo, de acordo com os chefes do partido revolucionário.

Em 1923, o general Metaxas tentou apoderar-se do poder e o rei Jorge II, que parecia ter tido cumplicidade na tentativa, viu-se, por sua vez, forçado a abdicar, deixando lugar á Republica, sob a chefia de Venizelos.

A partir de então, Jorge II viveu no exilio até que, em 1935, regressou á Grécia. No ano imediato suspendeu a Constituição e dissolveu o Parlamento, nomeando chefe do Governo o general Metaxas.

Com a aproximação da guerra, a Grécia viveu de novo dias perturbados e dificeis. Em Outubro de 1940 a Itália declarou-lhe a guerra e em Abril de 1941 coube a vez á Alemanha. O rei acompanhou as vicissitudes do seu país até á derrota militar. Abandonou então Atenas e seguiu com o Governo para Creta, a fim de continuar a luta ao lado da Grã-Bretanha. A sua retirada daquela ilha, sob a metralha inimiga, teve foros de grande aventura. Seguiram-se mais alguns anos de exilio e em 1946, após um plebiscito, Jorge II voltou de novo ao solo pátrio, para um novo periodo de governo, que tem decorrido bastante agitado e que se encerrou hoje, pela morte do monarca.

O abastecimento do País

Hoje houve 137 toneladas e meia de peixe

Na lota do Cais da Ribeira Nova, onde nunca faltou peixe, nos dias de chuva, ou de bom tempo, há dois dias que não aparece uma unica especie para amostra.

Na lota de Santos foram hoje descarregadas 137 toneladas e meia de peixe, de Cabo Branco e da costa.

Há dois dias que Lisboa está sem carne

O problema da falta de carne parece ter voltado a ser um problema insoluvel. Há dois dias que Lisboa está sem carne. Hoje foram abatidos, no Matadouro, para o consumo de ámanhã, 119 suinos, 11 cabras e 4 cavalos. Havendo 500 talhos na capital e cerca de 800 mil habitantes, a quantidade que foi abatida é na realidade irrisória para as necessidades do consumo. Voltamos a insistir no envio de cabeças de gado de Angola e Açores, de onde, em todos os tempos, veio gado para a metrópole, mesmo nos tempos de relativa abundancia.

O abastecimento de alcool

Com o fim de assegurar o abastecimento de alcool industrial, dada a actual insuficiência da produção de alcool do figo, foi determinado, por portaria ministerial, que até 30 de Setembro são autorizadas as fábricas rectificadoras de alcool a utilizar melaços como matéria-prima da sua laboração; e que a distribuição do alcool industrial produzido ao abrigo da autorização contida nesta portaria, bem como as condições do seu fabrico, serão reguladas pela Inspecção Geral das Industrias e Comércio Agricolas, de acordo com a Junta Nacional do Vinho.

Derivados da carne de porco impróprios para consumo

A Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência teve conhecimento, esta manhã, de que numa mercearia da Rua Gilberto Rola, 30-A, pertencente a Francisco Dias Fauto, estavam a ser vendidas carnes fumadas impróprias para consumo. Seguiu imediatamente para o local uma brigada de fiscais que verificaram a existência de 27 quilos de chouriço com cheiro nauseabundo, pedaços de carne podre, 24 quilos de cacholeira com bicho e meio queijo da Serra, também avariado. Estes produtos ficaram em sequestro, foram tiradas amostras e enviadas aos laboratórios, tendo-se procedido ao levantamento do auto contra o dono da mercearia.

Prisão e multa por transporte de azetie

No Tribunal de Policia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Pais de Almeida, foi julgado Virgilio Lourenço Nogueira, ontem detido no Poço do Borratem, próximo duma penssão, com dois cabazes contendo duas latas com 28 litros de azeite. Foi condenado num mês de prisão, 1.000$00 de multa e 1.000$00 de imposto de justiça.

PEQUENAS NOTICIAS

QUEM PERDEU?

Encontra-se depositado na Secção de Justiça da P. C. P., no Governo Civil, um anel de ouro com um brilhante, que se supõe ter sido perdido nas imediações da Junqueira e que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

FESTA DE ESTUDANTES

Promovida por uma comissão de estudantes realiza-se no domingo, ás 16 horas, no salão de festas da Rua da Trindade, 20, uma tarde dançante, em que toma parte a orquestra «Constellation's».

DE LUTO

D. Alexandrina da Cruz Pontes Torres

SEIXAS DO MINHO, 1.—Faleceu, na vizinha freguezia de Vilar de Mouros, a sr.ª D. Alexandrina da Cruz Pontes Torres, de 4 anos, casada com o sr. José Pontes Torres, comerciante naquela freguesia. Era irmã do falecido padre Serafim Cruz.

SUFRAGIOS

Zacarias M. Pereira Lima

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento do sr. Zacarias M. Pereira Lima, sua esposa manda rezar missa de sufrágio, pelas 9 horas na igreja de S. José, no Largo da Anunciada.

SALÃO EMBAIXADA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-1.º-Esq.º

(Esquina da Rua Rodrigues Sampaio)

INSTITUTO DE BELEZA

O mais distinto e sumptuoso Salão da Capital, apresenta

IZAÍAS Um dos mais competentes e categorizados ***Cabeleireiros,*** que, em género de penteados modernos, é uma verdadeira revelação.

IVONE A maçagista destinada para V. Ex.as com a técnica adquirida nos melhores Institutos de Beleza de Paris apresentará durante os seus tratamentos os melhores resultados em aperfeiçoamento com a mais moderna aparelhagem. Maçagem manual e maquilhagem, método «Elizabeth Arden». Douche muscular. Banhos de Luz com o magnifico aparelho «Elméda». Raios ultra-violetas. Ondas curtas. Tratamentos de maçagem eléctrica «Indirectos». Depilação eléctrica com resultados verdadeiramente eficazes, executados com o famoso aparelho «Medizin». ***Estética:*** Banhos turcos com o complemento de maçagens para redução. Secção de Calista.

PRAZERES A Tintureira especializada que dará aos cabelos de V. Ex.as as mais lindas e modernas tonalidades.

PIEDADE Manucure de alta categoria.

PRODUTOS ROSEVAL apresentará o conjunto mais seleccionado e próprio para cada pele da nossa excelentíssima Clientela. Criação do Salão Embaixada.

ABERTURA NO PRÓXIMO SABADO, DIA 5 DE ABRIL

AVISO

Os estabelecimentos bancários estarão fechados na quinta-feira, dia 3, a partir do meio dia, e na sexta-feira, dia 4, durante todo o dia, reabrindo no sábado.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Manon

Figurinista Parisiense

CHAPÉUS

Convida para a passagem de modelos nos dias 2 e 3 no AVENIDA PALACE

A obra de assistência

aos doentes de paralisia infantil

a instalar no Espelho de Agua

(Continuação da 1.ª pág.)

turas, era submetido, ás vezes, a três operações, com intervalos de cinco semanas. A espinha era descarnada e, da tibia do inocente ou de um qualquer voluntário, eram retiradas pequenas lascas de osso—uma espécie de calço, que depois era metido debaixo do osso descalcificado, até o levantar suficientemente, levando a espinha á correcção vertical...

Depois de o seu menino ser submetido a quantas intervenções a ciência considerou convenientes, começou a cruzada penosa de trazer essa criança á convivência do Mundo: locomover-se, mover-se normalmente, instruir-se, ter da vida e da sua vontade um conceito alegre e optimista. E, por milagre da própria criança, da mãe e da ciência, o menino instruiu-se, tornou-se util, fazendo-se carpinteiro, marceneiro, musico, dectilógrafo, tradutor de linguas, manufactor de cintos—e tantas, tantas coisas que os olhos dessa mãe se enchem hoje de orgulhosa alegria, vendo o seu filho rir com os mais alegres, consciente da sua utilidade.

Tudo isto, porém, custou não só uma fortuna de energias—mas rios de dinheiro. Aparelhagens, mestres, tudo o que é talvez de admitir mas nunca de considerar plenamente.

Ora, se para tratar uma criança, adaptá-la á vida, eram precisas tanta aparelhagem e energias—porque não utilizar com alguns o que afinal servia só para um?

A ideia de uma instituição em Portugal

A dr.ª Regina Quintanilha explica então:

—Como vê, foi num coração de mãe alanceado que nasceu a ideia de criar em Portugal um instituto igual aos que se multiplicam lá fora, para as crianças vitimas da paralisia. A aparelhagem que serviu e serve a essa criança—porque o exercicio tem de ser permanente e sistemático—foi posta á disposição da ideia desse instituto. Criou-se um «comité», constituido por nomes que não devo por enquanto revelar, mas de que fazem parte médicos, engenheiros e banqueiros. Procurou-se e encontrou-se um local admirável onde instalar essas crianças e tudo se prepara para que, em principio, no mês de Maio, se faça já uma coisa que é nova em Portugal: todos os alunos das escolas de Lisboa, desde que os médicos assim o aconselhem, terão duas vezes por semana a sua sessão de natação. Vinte raparigas americanas, excelentes nadadoras, que prestam em Lisboa serviços oficiais, deram-nos a sua adesão, quer dizer, vão ensinar essas crianças a nadar. Lisboa não tem piscinas porque não quer. Há por aí mais possibilidades do que possa admitir... O local por nós escolhido é privilegiado e está já pronto. Conhece-o?

E a ilustre advogada, primeira dama desta grande causa, explica que se ultimam os trabalhos da aquisição do «Espelho de Agua», onde têm funcionado restaurantes sem exito de maior. A construção pertence ao Estado. Parece que nenhum outro interesse se levantará contra este interesse de suprema humanidade!

—Nem eu nem os médicos conhecemos local mais pronto a funcionar imediatamente! Os grandes lagos que cercam a construção envidraçada, maravilhosa para o efeito, porque ela oferecerá multiplos quadros de beleza aos pequeninos doentes, parece que foram inspiração de alguém que secretamente adivinhasse a sua utilidade... Por agora, evidentemente—e este por agora refere-se já a Maio—não teremos as piscinas cobertas, com tabuleiros moveis que suavemente lançam a criança no seio morno das águas. Mas teremos desde já muita coisa util para a vida desses pequenos e infelizes seres. A terapeutica da água é-lhes absolutamente indispensável, porque é dentro dela—lembremo-nos do principio de Arquimedes...—que a resistência se torna menor para os movimentos dos seus membros raquiticos.

Natação para todas as mulheres

—Não se dirá que para uma zona de turismo, que será essa um dia, a de Belém, o espectáculo da infelicidade pode parecer menos oportuno?

—As crianças doentes que nadarem cá fora nas piscinas são dentro de água iguais a todas as outras sãs que ali forem nadar. De resto, é nosso intento transformar essa grande piscina num permanente recinto de recreio. As mulheres portuguesas que trabalham nas fábricas, por exemplo, precisam de fazer natação e ali irão um dia praticá-la!

E a dr.ª Regina Quintanilha fala-nos do problema em si, esse de paralisia infantil, que inutiliza tantos milhares de crianças portuguesas:

—Em Lisboa, existem cerca de 2.800. Cascais oferece os maiores contingentes desta zona litorania. No Norte, Povoa de Varzim, por exemplo. Pois, com tudo isto, os serviços de ortopedia e de paralisi-a infantil não têm entre nós a eficiencia requerida. Recentemente, num hospital de Lisboa, foram encerrados os serviços competentes, porque faltaram enfermeiras e as criancinhas eram ali contagiadas de tuberculose... Temos um corpo clinico competentissimo, tão bom como o de lá de fora, mas falta-nos, de modo geral, aparelhagem: não há em Lisboa um hospital com piscina! E, com respeito aos trabalhos de recuperação de vitimas da paralisia, não temos nada, com excepção do precioso exemplo que nos dá o dr. Gomes de Araujo, no Porto, com o seu pequeno mas modelar Refugio. Ora, precisamente, o que pretendemos fazer aqui é também uma escola para essas crianças: ensiná-las a andar, a produzir trabalho util. Depois do medico, no hospital, lhe retirar o colete de gesso, a criança é atirada para o seio da familia onde, mesmo que não lhe falta carinho e conforto, lhe falta conhecimento para a educação dos seus musculos. Nós queremos receber aqui essas crianças, completar, portanto, a obra do medico, com assistencia clinica, evidentemente. Basta que lhe diga: os melhores nomes da Medicina portuguesa estão a trabalhar connosco. A revelação dos seus nomes será em breve a garantia do nosso exito. Essa colaboração, todavia, não basta: é preciso que todos os portugueses se interessem. Começou, ontem, a inscrição de voluntarios de todas as idades e de todas as condições sociais. Precisamos muito de operarios que nos dêem, cada semana, de pois das suas obrigações, uma hora do seu trabalho de ensino. Estudantes, professores que leccionam essas crianças, empregados de escritorio, ninguem estará fora das condições de nos dar uma hora semanal. E, precisamente, nesta semana da Pascoa, semana de renuncia, os tristes, os infelizes, terão aqui uma forma de praticar serviços ou para oferecer seja o que for possivel oferecer. Dinheiro, porém, não o receberemos por enquanto: só a inscrição porque esse será entregue talvez na Caixa Geral de Depositos ou num banco de Lisboa. Mas as fabricas podem ajudar-nos desde já, dando-nos «maillots», roupas de cama e louças; as donas de casa, os operarios com ferramenta inutil toda a gente pode desde já auxiliar-nos. Bastará que se dirijam á Rua Garrett, 80, 3.º onde todos os dias há voluntarios para atender esses voluntarios.

30 crianças vão ser tratadas na América

—E trabalhos já em curso?

—Temos. Em Alverca, nas Oficinas Gerais de Material Aeronautico, estão a fazer-se 30 camas especiais, destinadas ás crianças. Devo esta colaboração á gentileza de entidades oficiais. Um particular pediu-nos 14 contos por cada cama; já vê... E há uma outra coisa interessante a acrescentar: como consequencia da acção do Instituto que vai funcionar em Lisboa, a Panair ofereceu viagem a 30 crianças doentes de paralisia infantil, para irem á America, onde serão operadas pelo prof. Wilson, do Hospital for Especial Chirurgie. Ele proprio, a nosso convite, há de vir operar a Portugal. Para instruir as nossas enfermeiras e voluntarias, traremos uma enfermeira americana de grande nomeada, pois ficaremos a trabalhar, segundo espero, com o Instituto Roosevelt, criado depois da morte do grande presidente, para tratar crianças vitimas da paralisia infantil.

E a dr.ª Regina Quintanilha, noutro passo da sua lucida conversa esclarece:

—Repare, entretanto, que o Instituto de Paralisia Infantil, para recuperação das vitimas da terrivel doença não terá internato nem se destinará a classes pobres ou ricas. Por agora, pensamos apenas em criar um semi-internato, com uma refeição fornecida ou não gratuitamente mas igual para todos, segundo a receita medica. A criança vai ao Instituto, passa lá o dia ou apenas umas horas e regressa a casa. Pelo menos, enquanto não pudermos ampliar as instalações, não podemos também pensar em criar um internato...

Já a terminar, a dr.ª Regina Quintanilha diz-nos que os trabalhos do «Comité» tem a colaboração das entidades oficiais, nomeadamente, do sr. subsecretario da Assistencia que ao assunto está a dedicar um carinhoso interesse.

Obra de inteligencia, esta vai ser também obra de coração e sensibilidade!

A familia real inglesa

de visita a Johannesburg

JOHANNESBURG (Africa do Sul), 1—Chegaram esta manhã aqui o rei Jorge VI, a rainha e as princesas, que vieram de Pretoria e aqui passam o dia de hoje, regressando á noite áquela cidade.

Os visitantes foram delirantemente aclamados pela multidão, que os aguardava nas ruas desde as primeiras horas da manhã.

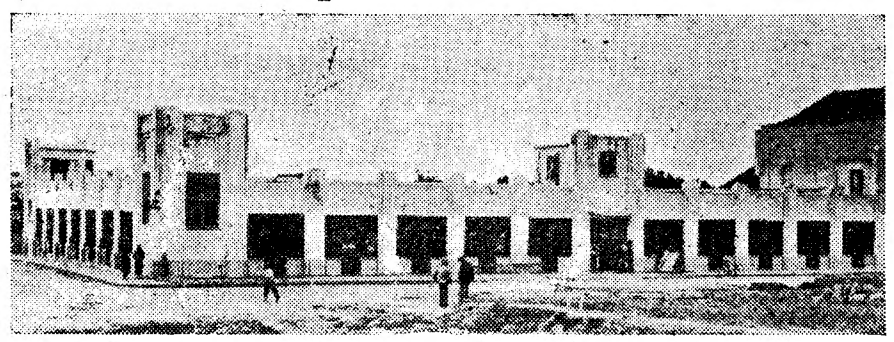
Após a chegada, a familia real foi cumprimentada pelas autoridades locais. Seguidamente, organizou-se o cortejo real que percorreu as principais ruas da cidade, ao longo de cujas arterias muitas dezenas de milhares de pessoas vitoriaram os visitantes e cobriram completamente de petalas de rosas os automoveis em que seguiam os reis e as princesas.

O Conselho Municipal de Johannesburg ofereceu um almoço á familia real, ao qual assistiram os elementos mais representativos da cidade.

Depois do almoço os visitantes assistirão á corrida de cavalos no campo de Turffontein.—(U. P.).

O mercado municipal de Peniche

está quase concluido



PENICHE, 26.—Deve ser inaugurado em [illegible] do sr. capitão-tenente José Coutinho Garrido, capitão do porto, que a esta vila tem devotado o melhor do seu esforço, empenhando-se em bem servir todo o concelho, que muito lhe ficará a dever.

Maio o mercado municipal de Peniche, grande melhoramento ansiosamente aguardado por toda a população. Dispondo dos mais modernos requisitos higienicos, este mercado, semi-coberto, foi começado a construir-se em 1931 por uma companhia inglesa, que se propunha explorá-lo por 30 anos, e, mais tarde, entregue á Camara Municipal, em meia construção.

Ao fim de varias «démarches», foi agora concluido pela Camara Municipal, da presi-

O mercado, que até aqui se tem feito em plena rua, sem quaisquer condições higienicas, ficará dispondo de cerca de 800 mesas, varias fontes, etc., muito bem situado entre Peniche de Baixo e Peniche de Cima, e enquadrado nos planos de urbanização da vila, já em execução naquele local.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, ÁS 21 e 30
PRIMEIRA RECITA DA OPERA
A FORÇA DO DESTINO
(Primeira assinatura)
COM
ELISABETTA BARBATO, FEDORA BARBIERI, ELENA RAGGI, GINO BECHI, GIULIO NERI, GUISEPPE MOMO, PIERO PASSEROTI, PASQUALE LOMBARDO, MARIANO CARUSO, SANTAFÉ
Maestro: ANTONINO VOTTO

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogos e árbitros da próxima jornada

Os jogos do Campeonato Nacional da I Divisão, decima quinta jornada, e os respectivos arbitros são os seguintes:

Benfica-Estoril Praia, ás 16, Carlos Canuto Lisboa); Atlético-Sporting, ás 16, José Sarandezes (Lisboa); F. C. Porto-Belenenses, ás 15, Vasco Ataide (Coimbra); Famalicão-Academica, ás 15, Vieira da Costa (Porto); Sanjoanense-S. L. Elvas, ás 15, Henrique Borques Leal (Lisboa); Olhanense-Vitoria de Setubal, ás 15, João dos Santos Junior (Lisboa) e Vitória de Guimarães-Boavista, ás 15, Adriano Gonçalves (Coimbra).

Campeonato Nacional da II Divisão

Começa no domingo a disputar-se a prova eliminatoria para apuramento do vencedor dos grupos A B C e D, que jogarão a seguir uma «poule» em duas voltas, para apuramento do campeão da 2.ª Divisão.

Os encontros do próximo domingo, em campo neutro, são os seguintes: em Fafe, Vila Real-Leixões, José Teixeira (Braga); em Santo Tirso, S. Fafe-S. Braga, Antonio Silva Passos (Porto); em Espinho, Beira-Mar-Oliveirense, Domingos Miranda (Porto); em Lisboa no Lumiar A, Oriental-Sacavenense, Augusto Oliveira Machado (Lisboa); em Francisco Lazaro, Torreense-Onze Unidos, José dos Santos Marques (Lisboa); em Torres Vedras, Cuf Lisboa-Barreirense, Nuno Freitas (Leiria); no Entroncamento, S. Covilhã-S. Elvense, Paulo de Oliveira (Santarem), e em Evora, Cuf Barreiro-Lusitano Vila Real de Santo Antonio, Luis Magalhães (Lisboa).

Os «juniores» e a entrada nos campos

A Federação resolveu tornar extensiva aos «juniores» de todos os clubes da Associação de Futebol de Lisboa a concessão já autorizada para os «juniores» dos clubes lisboetas da I Divisão do Campeonato Nacional, de entrada para o lugar de peão nos jogos daquela prova, que os clubes da A. F. L. efectuem em Lisboa.

NATAÇÃO

A homenagem a Bessone Bastos

A direcção do Algés e Dafundo organiza no próximo sabado um jantar de homenagem ao seu presidente, Rodrigo Bessone Basto, durante o qual serão entregues a este desportista as insignias da Ordem de Instrução Publica, em que pela sua actividade de 51 anos em prol da Natação, como praticante e como dirigente, acaba de ser distinguido pelo sr. presidente da Republica.

A inscrição para este jantar, que se efectua na sede do Clube de que Bessone Basto foi um dos fundadores, e numa das salas do Estádio Nautico de Algés, para cuja construção muito contribuiu com o seu espirito de iniciativa e dedicação, encerra-se amanhã, na secretaria do Sport Algés e Dafundo.

PELOS CLUBES

A fusão de duas colectividades almadenses

ALMADA, 31.—O Clube Desportivo da Cova da Piedade inaugura no sabado a sua sede. Vão ser convidadas as autoridades do concelho e o chefe do distrito, colectividades locais e a Imprensa da capital. O Clube Desportivo nasceu da fusão do Sporting Clube Piedense e União Piedade F. C., contando cerca de 1.500 associados.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS T. M. G. DE HOJE: Ao Sul da Inglaterra está centrada uma depressão acentuada. Ao Sul da Groenlandia localiza-se outra depressão. O nucleo de altas pressões que se encontrava a Sudoeste dos Açores está centrada ao Sul do arquiuélago. Nos Açores o ceu está nublado e o vento é Oest-Sudoeste forte. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é Oeste forte. No Continente o ceu está nublado, caem aguaceiros e o vento é Oeste forte com rajadas muito fortes.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE: Ceu de algumas nuvens em todo o país e por vezes coberto nas regiões Norte e Central. Vento Oeste muito fresco com rajadas muito fortes nas regiões Norte e Central e, Oest-Noroeste fraco a moderado na região Sul. Aguaceiros, sendo pouco frequentes na região Sul. Visibilidade boa, tornando-se fraca durante os aguaceiros. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental das régiões Norte e Central: Oeste forte. Ondulação na costa ocidental da região Sul: Oest-Noroeste moderada. Ondulação na costa Sul: Oeste fraca.

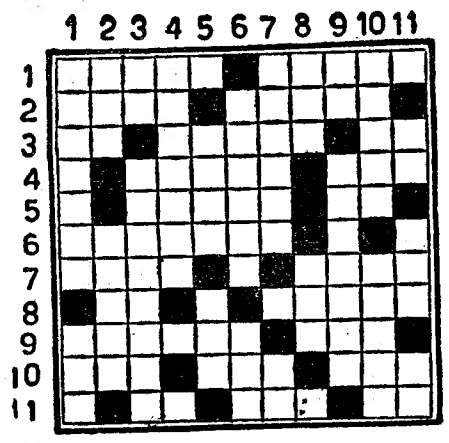
Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 15°,1; minima, 7°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°; minima, 8°,8.*

Um nevão em Bragança

BRAGANÇA, 1—Caiu sobre esta cidade um grande nevão, dos maiores dos ultimos tempos, verdadeiramente excepcional em relação com a época do ano. O frio é intenso.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1633



HORIZONTAIS: 1—Tempo do verbo ser. Tempo do verbo ser. 2—Tempo do verbo ser. Tempo do verbo ser. 3—Rádio (quim.). Folha de videira. Doutor. 4—Geram. Tempo do verbo ser. 5—Torno a atar. Tempo do verbo ser. 6—Rezasses. 7—Tareia. Rente. 8—Nota musical. Suguei o leite materno. 9—Tempo do verbo ser. Tempo do verbo ser. 10—Pega. Parti. Tempo do verbo ser. 11—Tempo do verbo ser. Tempo do verbo ser. Satélite de Jupiter.

VERTICAIS: 1—Tempo do verbo ser. Chiste. 2—Tempo do verbo ser. Arrulhes. 3—Batráquio. Enterraras batendo. 4—Exploração mercantil. 5—Camareiras. Cabelos brancos. 6—Freguesia do concelho de Vila Velha de Rodam. Origem. 7—Tempo do verbo ser. Andar. 8—Sufixo que designa abundancia. Iniciais que designam a aviação militar inglesa. 9—Reis. Tempo do verbo ser. 10—Poetas entre os gregos. Tempo do verbo ser. 11—Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. Tempo do verbo ser. Letra grega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1632

HORIZONTAIS: 1—Subsequente. 2—Im. Adur. 3—Iens. Só. 4—Tá. Atra. 5—Evito. Sagro. 6—Tosa. Dêem. 7—Istmo. Fingi. 8—Crus. Az. 9—Ao. Lioz. 10—Odio. Ir. 11. Aconselhava.

VERTICAIS: 1—Sintetizara. 2—Um. Avós. 3—Isto. Dó. 4—Sá. Atam. 5—Édito. Ócios. 6—Quer. Rode. 7—Urnas. Fuzil. 8—Adis. Oh. 9—Nu. Agen. 10—Rega. IV. 11—Economizara.

A representação de Coimbra
nas festas de Lisboa

COIMBRA, 31.—O «Rancho de Coimbra», um dos mais brilhantes grupos folclóricos do país, aceitou o convite que lhe foi feito para tomar parte no cortejo nocturno dos rios a realizar em 29 de Junho e que faz parte do programa das festas comemorativas da tomada de Lisboa aos mouros.

CLUB BRASILEIRO

No sabado, realiza-se no Clube Brasileiro mais uma das animadas «paulistanas», que principiará ás 22 e irá até depois das 0 horas. O traje é de passeio, podendo os sócios fazer-se acompanhar por amigos, para quem deverão requisitar o respectivo ingresso.

Pós de Keating

O insecticida sem rival. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agencia: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º.

O EXITO DUMA EXPOSIÇÃO

Henrique Medina
o pintor da moda

Henrique Medina entre os retratos de Malheiro Dias e Oscar da Silva na exposição das suas obras

Ao recordar quanto vi na exposição de Henrique Medina, nos vários dias em que a visitei, não posso deixar sem que venha ao meu pensamento a figura de Madalena, daquele quadro de Cristóvão de Figueiredo, conhecido pela *Deposição* e existente em Coimbra.

Cerro os olhos e julgo tê-lo diante de mim, numa tarde em que escutei a mais bela lição de crítica de toda a minha vida.

O dr. Teixeira de Carvalho, mais conhecido por Mestre Quim Martins, professor ilustre que foi da Universidade de Coimbra, por várias vezes me falara «na enternecida sentimentalidade que se desprendia da figura de Madalena, embaciada pelas lágrimas».

E nessa tarde inesquecivel, o critico encantou meus ouvidos com considerações acerca do primoroso desse trabalho e do carinho, do amor com que o pintor a houvera tratado.

Quis o acaso que se aproximasse um grupo de visitantes, gente do povo, certamente dos campos coimbrãos, o qual por oculta força ficou preso, tambem, da palavra brilhante do Mestre.

Ouviam e olhavam o quadro numa impressionante religiosamente. Terminada a lição e quando eu trocava algumas palavras com o professor amigo, destacou-se do grupo um dos homens que, decidido, se dirigiu a nós.

O chapeu a rolar-lhe nas mãos, chegou-se, pediu licença, explicando ter sido ele quem aconselhara os outros á realização daquela visita. Já por diversas vezes ali havia estado, olhando largo tempo essa tela e lhe parecera ver rolar pelas faces de Madalena, as lágrimas do sofrimento, tal como o orvalho no assetinado das pétalas de uma flor.

Desde então, quando uma ou outra vez fiz companhia a cultos visitantes passando por Coimbra, sempre os levava a observar esse quadro.

Perante a quase indiferença de muitos, fiquei com o convencimento de que a verdadeira obra de Arte é a que conduz á emoção a sentimentalidade do povo.

Eis o grande, o formidável triunfo da exposição de Henrique Medina.

O publico, desde a classe mais culta, de nome trazido á carteira mundana dos jornais, ao representante do povo, tem formado caudalosa corrente de admiradores, enchendo diáriamente e sem qualquer enfraquecimento, durante as horas de abertura, a exposição que está a fazer brilhar o salão da Casa de Garrett.

O artista conseguiu, com a perfeição da sua técnica, com o brilho da sua composição, com a sinfonia magistral do seu colorido, tocar não apenas a sensibilidade da gente culta, mas, o que é mais formidável, a alma do povo.

E são esses, todo esse publico, legião que se conta por muitissimos milhares, a mostrarem aos indiferentes e aos que não percebem, que só isso é o bastante para se sensibilizarem em face do humano que existe na pintura de Medina.

De mãos dadas com o publico, a critica dos jornais diários portugueses, mais ou menos vincou o facto da pintura deste artista ser uma pintura que não pode situar-se verdadeiramente numa escola, embora alguns julguem uma certa aproximação de determinados Mestres.

Ultrapassando as nossas fronteiras, os criticos estrangeiros, entre os quais é justo destacar brasileiros e americanos—destes ultimos saliento Quentin Rogers, da Universidade da Califórnia e o do jornal «Los Angeles Evening Herald and Express»—consideram Henrique Medina como o maior dos retratistas da actualidade.

São essas opiniões dos maiores valores dessa critica que nos trazem a noticia do seu triunfo em todos os países onde foi convidado a ir pintar os retratos das mais destacadas personalidades.

Qual a posição de Medina perante a arte da pintura? Ele deve ser considerado «como um dos maiores pintores dos três continentes», na cadeia de Velasquez.

Tal como o sevilhano do século XVII, Medina surpreende os seus modelos em pleno «processo de pensar» e como mestre psicólogo faz saltar dos seus quadros a alma dos retratados.

Não se serve de astucias para nos dar o caracter e a espiritualidade do modelo. Nisto reside o segredo da sua glória, a dignidade com que pinta, sobretudo os portugueses.

Todos estes estão trabalhados com a verdade que provoca necessáriamente uma forte emoção em quem os olha.

Henrique Medina que está representado no Museu do Luxemburgo, ao lado de Morot, de Laurens, de Terrier e tantos outros grandes nomes, deve ficar representado nos nossos museus, pela honra que essa presença dá ao País.

Na impossibilidade de todos os seus retratos ficarem em Portugal, lembramos, a quem de direito, as telas de Malheiro Dias e Oscar da Silva, o primeiro excepcional pela vibração e calor da alma; o segundo pela emoção da sua figura, em que há o sentido inspirativo da musica.

Adquirir estes dois retratos para os museus de Lisboa e Porto é, além de um prémio merecido pelo artista, uma divida de honra da Nação a dois homens ilustres e ao próprio pintor.

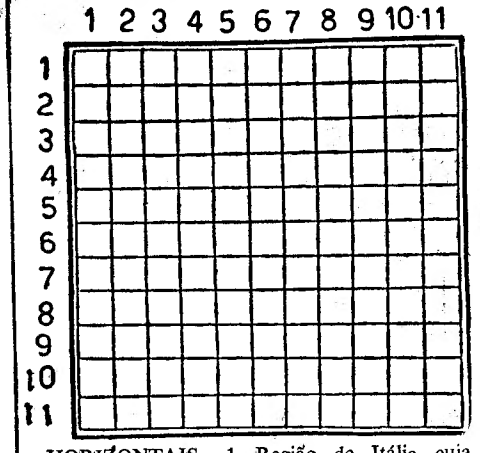
JOSE' VIANNA

Misericordia de Cascais

A mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia de Cascais, em comemoração do «Folar da Pascoa», fez distribuir pelos seus antigos benfeitores uma circular solicitando donativos. Muitas pessoas já responderam, enviando os seus óbolos directamente á Secretaria do Hospital.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 275



HORIZONTAIS: 1—Região de Itália cuja capital foi arrazada pelo terramoto de 1908. O mais. 2—Iluminarias. 3—Outrossim. Direcção. 4—Espaço. Bebedeiras. 5—Nome duma letra. Fechasse as asas para descer mais depressa. 6—Costuma. Sufixo que designa abundancia. Tanto. 7—Moeda japonesa. Nome de homem. 8—Nome duma letra. Apelido. 9—Simbolo quimico do ouro. Relativo a prédio. 10 Cidade do Egipto. Artigo definido. 11—Configuração. Queima.

VERTICAIS: 1—Subterraneos em Roma. 2—Içares. Pronome pessoal. 3—Fogo. Lamento. Simbolo quimico do cobalto. 4—As duas. Estacar as parreiras. 5—Região de Africa em cuja capital residia Silva Porto. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Viscera. 6—Ladeiras. Produz. 7—Andar. Só. 8—Nome de homem. Cantão suiço. 9—Relativa ao aulo. 10—Doença que se caracteriza por dificuldade em respirar. Abrigos. 11—Qualquer parte dum esqueleto. Apelido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 273

HORIZONTAIS: 1—Riba. Mata. 2—Resgate. 3—Oc. Larga. Pó. 4—Rotas. Adiar. 5—Ruas. Adir. 6—Evo. Vim. Are. 7—Ga. Cavas. Ag. 8—Oiros. Carro. 9—Sola. Amua. 10—Má. Bi. 11—Acarretaram.

VERTICAIS: 1—Borrego. Cá. 2—Couvais. 3—Ir. Tão. Roma. 4—Belas. Colar. 5—Asas. Vasa. 6—Gr. CIV. De. 7—Maga. Moça. 8—Atada. Samba. 9—Te. Ida. Ruir. 10—Pairara. 11—Corrego. Em.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 274

HORIZONTAIS: 1—Galga. Filão. 2—Riamba. Uns. 3—Fão. Balela. 4—Ar. Arrumada. 5—Lampana. Ir. 6—Ea. Abar. 7—Intrujice. 8—Dar. Ur. Tua. 9—Atoarda. Ar. 10—Dá. Roi. Dá. 11—Carapetão.

VERTICAIS: 1—Falsidade. 2—Arara. Nata. 3—Lio. Metro. 4—Ga. Apar. Ara. 5—Ambra. Rôr. 6—Barn. Judia. 7—Falua. Ira. 8—Em. AC. Pé. 9—Lula. Beta. 10—Anadia. Urda. 11—Os. Arrua. Ao.

Lenços **INGLESES**
Lenços **SUÍÇOS**
As 1.as colecções
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Cerimonias religiosas
transmitidas pela rádio

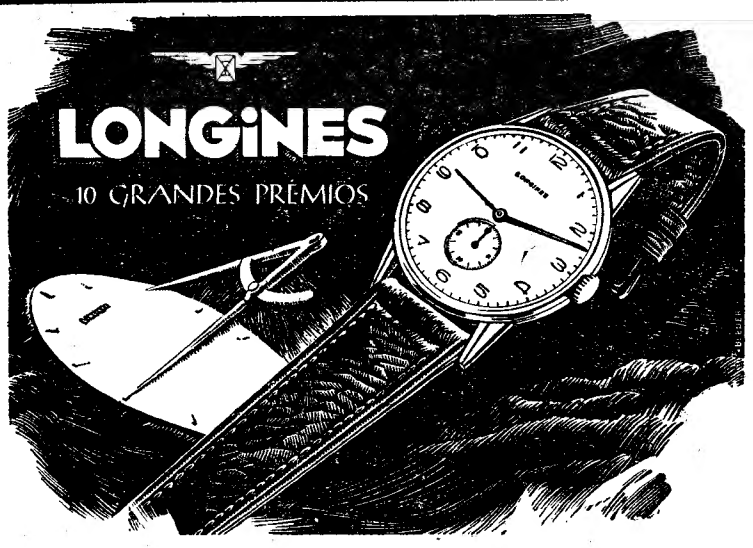
Radio Renascença (estações de Lisboa de ondas médias e ondas curtas) transmite todas as cerimonias da Semana Santa da Sé Patriarcal, com o seguinte horario; quarta-feira, ás 17 horas, oficio solene das Trevas; quinta-feira, ás 9 e 30, missa solene e benção dos Santos Oleos; ás 15 e 30, lava-pés, sermão do Mandato por mons. Avelino Gonçalves; ás 17, oficio solene das Trevas; sexta-feira, ás 9 e 30, missa dos pressantificados e sermão da Paixão pelo conego Antonio de Figueiredo Sarmento e, ás 17, oficio solene das Trevas e sermão da Soledade pelo conego José Grácias; Sabado de Aleluia, ás 11, missa solene; domingo de Pascoa, ás 11, missa solene de pontifical e homilia, pelo sr. cardial-patriarca.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 1—Principiaram neste concelho as cerimonias da Semana Santa, que prometem assumir a solenidade dos anos anteriores e com o programa costumado. Realizaram-se as festas do Domingo de Ramos, nas igrejas matrizes da Murtosa, do Monte, de Pardelhas e do Bunheiro.

—A Camara deste concelho far-se-á representar nas festas do Centenario da Tomada de Lisboa com um grupo folclorico e representação das maiores e mais importantes actividades locais.

—Pelo Estado foram aprovadas as obras de pavimentação a paralelipipedos das estradas de Santa Luzia ao Bico e da Ribeira de Pardelhas, e incluidas no plano de obras da Camara Municipal, do ano corrente.



Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)

ARCADIA
APRESENTA UMA SUPER-MARAVILHA
A ORQUESTRA HOLANDESA
PIET VAN DIJK
NUM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM
MARGA y FRANCIS
FANTÁSTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS
Las 4 Gitanillas - Mary-Mely - Luisa Rojo — Siuka — Isabelita Tomaz — Pilarin Diaz — The Helios Girl's — Alicia Suarez e a
ORQUESTRA ARCADIA
com o vocalista JOAO VALERIO

O. S. S.

MIAMI
BAR-DANCING DA ELITE
— Direcção de José Miguel —
Hoje, a partir das 23, o êxito dos êxitos
CIMARRO BALLET
JACK-BOY-LISA
FINITA ESCRIBÁ
e outras atracções
e as famosas ORQUESTRAS
CARAVANA e FERNANDO DE CARVALHO

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
Um grande programa de oiro com
OLGA OROVI
vedeta de baile espanhol
NINA MARCHESI
bailarina clássica italiana
LILIAN FRANCE — BELA LUCIA
GITANILLA e outras atracções
com as formidáveis ORQUESTRAS
Almeida Cruz e Sevan Ritz
Brevemente uma grande estreia

O. S. S.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
CLAMOROSO SUCESSO DE
«ERASTO AND HIS DANCER'S»
que executam o aplaudido
NÚMERO PORTUGUÊS
EM PLENO ÊXITO:
LOUHANY
BAILARINA EXÓTICA
E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE CATEGORIA
Música da grande Orquestra SOUSA PINTO

O. S. S.

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
HOJE — ESTREIA
da formosa estrela de baile
CARMEN DE SANT'ANA
que vem enriquecer o brilhante programa deste popular Dancing
O melhor espectáculo da actualidade
ORQUESTRA OLIMPIA
dirigida pelo maestro
Luiz Alagarim

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1802: Pina Manique oficia ao ministro do reino sobre as intrigas de Crescentini contra a Catalani.
1842: Nasce em Lisboa o actor Augusto José Pereira.
1882: Nasce o actor e ensaiador António Sacramento (António Sacramento Junior).
1921: Morre a actriz Dolores Rey.
1930: Estreia-se no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Adelina-Aura Abranches, com a peça em 3 actos de Ladislau Fodor, «Maré de Sorte», tradução de José Galhardo e Coutinho de Oliveira.
1937: Inauguração do actual Eden-Teatro, com o sainete «Bocage».

Atrás do reposteiro

Terminam ámanhã no Avenida as representações do drama de Eugénio O'Neil, «Ana Cristina», realizando-se no sábado de Aleluia a primeira representação da comédia «Vidas Privadas», de Noel Coward.

—Declinou o convite que lhe foi feito para dirigir uma nova orquestra o maestro-compositor Jaime Mendes.

—A Companhia Nacional de Teatro estreia-se no sábado de Aleluia em Lamego, seguindo para Vila Real, onde dará espectáculo nos dias 8 e 9.

—Vão ser construidos mais dois teatros, um em Freixo de Numão e outro em Mangualde.

—A «Tournée Alegre», organizada pelo actor Manuel Santos Carvalho, segue para a provincia no próximo sábado.

—Na revista «Se aquilo que a gente sente...», em ensaios no Variedades, o actor Ricardo Santos Carvalho que faz o «compére», na sua entrada em cena, recitará o «Auto da Nau Lisboeta».

—O ilusionista português Max Lossafan, que esteve a trabalhar no Caramulo, regressou a Lisboa.

—A peça a que ontem fizemos referencia, que ainda esta época deve subir á cena, no Teatro D. Maria, é das ilustres escritoras Laura Chaves e Virginia Lopes de Mendonça.

O governador civil de Viseu
visitou a vila de Cinfães

VILA VIÇOSA (Cinfães), 1.—Visitou esta vila o chefe do distrito de Viseu, que foi recebido numa sessão solene em que foi orador oficial o sr. dr. Arlindo Gonçalves Soares. Falou depois o sr. governador civil, que foi entusiasticamente aplaudido pelas entidades oficiais e pelo elevado numero de pessoas que assistiram á sessão.

Desta vila seguiu aquela autoridade para as freguesias de Espadanedo e Souselo, onde inaugurou a luz eléctrica. Na sede do F. C. do Escamarão, foi-lhe oferecido um banquete.

A banda musical de Cinfães e a de Espadanedo deram um concerto comemorativo.

COMPANHIA DAS LEZIRIAS

Reuniu-se hoje a assembleia geral ordinária da Companhia das Lezirias para discussão do relatório e contas e eleição da mesa da assembleia geral e da comissão fiscal. A assembleia deve ser interrompida para voltar a reunir no dia 5 de Maio.

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAIAS
CABELEIREIRO

Teatro Nacional de S. Carlos
Hoje, a «Força do Destino»

Estreia-se hoje em S. Carlos uma ópera famosa, que ao ser cantada, o ano passado, no mesmo teatro, conquistou definitivamente o nosso publico. Justifica-se, portanto, o interesse que rodeia a primeira recita de «A Força do Destino», que esta noite vai ser cantada por um elenco que inclui os seguintes nomes: Elisabetta Barbato, Fedora Barbieri, Elena Raggi, Gino Bechi, Giulio Neri, Guiseppe Momo, Piero Passeroti, Pasquale Lombardo, Mariano Caruso e Ildebrando Santafé.

A' frente da Orquestra Sinfónica Nacional estará o maestro António Votto.

Exposição de cenografia

COIMBRA, 31.—Depois de férias, o sr. dr. João Pereira Dias, director da Faculdade de Ciencias, repetirá em Coimbra a conferencia feita em Lisboa, a convite de «O Seculo», sobre encenação. E' provavel que se inaugure em seguida uma exposição de cenografia.

«Raínha Santa»
estreou-se em Espanha

MADRID, 1—No Palacio da Musica, e com assistencia de varias personalidades portuguesas e espanholas, estreou-se ontem o filme luso-hispanico «Raínha Santa» que a critica classifica como sensacional e que mereceu aplausos do publico.—(Efe).

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Cadaver Vivo».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 30—Sarau do Lisboa Ginásio Clube.

CINEMAS

S. LUIS—«Aventura».
TIVOLI—«Dedicação».
EDEN—«São Francisco de Assis».
POLITEAMA—«Amanhã Viveremos».
GINASIO—«O Meu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«Missão Branca».
ODEON e PALACIO—«Ciumes».
OLIMPIA—«Gestapo, Espionagem Maldita».
TERRASSE—«O Setimo Veu».
REX—«Sol de Sangue».
LYS—«Chopin Imortal».
PROMOTORA—«O Filho do Dragão».
BELEM JARDIM—«O Meu Amigo, o Lobo».
R. AMADORA—«A Casa da Rua 92».

AVENIDA Telefone: 27475
As 21 e 45 Mais 2 unicos dias: Hoje e amanhã com o célebre drama
ANA CRISTINA
com Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry e a grande actriz
MARIA MATOS
SABADO DE ALELUIA: Estreia da comédia
VIDAS PRIVADAS

NO APOLO
OS MAGALAS
A's 20 e 30 e 22 e 45
e só por mais 2 dias
com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA
A frente duma grande Companhia
A seguir O CARTAZ DA MOURARIA

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30
A peça original de Julio Dantas
FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS
com ALVES DA CUNHA no protagonista

TRINDADE TELEF. 20000 HOJE ás 21 e 45
UM EXITO INVULGAR
A peça de Leão Tolstoi
«O CADAVER VIVO»
com João Villaret e todos os COMEDIANTES
Aos Domingos «Matinée»

MARIA VITORIA Telefone 31740
A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
Prossegue na triunfal carreira
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cena
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compére», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas

O. S. S.

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 - Telef. 52730 - Lisboa
Ementas especiais para a **PASCOA**

JULIA MENDES Parque Mayer
A's 21 e 30 CANTAM Maria Virginia, Cidaliza do Carmo, Modesto Maia, Fernando Farinha, Tristão da Silva, e estreia de *Ermelinda Pereira. Variações* por *F. Carvalhinho* e *Martinho d'Assunção*. Quinta-feira, *Carlos Ramos*.

Carlos Ramos

MONUMENTAL
R. Carvalho Araujo
A's 21 e 30: Canta o sentimental artista CARLOS RAMOS, Noemia Cristina, Jaime Silva, Aura Ribeiro, Gabino Ferreira, Fernanda Rodrigues, Raul Nery e Armando Silva.

São Luiz T. 717 — A's 21 e 30
AVENTURA
com G. Garson e Clark Gable e o documentario
«O Costinha foi ao Portugal-França»
«Matinées» diarias

TIVOLI A's 21,30 TELEF 5059
Dedicação
com Ida Lapino, Olivia Havilland e Paul Henreid e um documentario do PORTUGAL - FRANÇA
«Matinées» diarias

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0766
São Francisco de Assis
com José Luiz Gimenez e Alicia Philips
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Amanhã Viveremos
com Claudette Colbert, Orson Welles e George Brent
Amanhã, «matinée»

CONDES A's 21,30 Telef. 22523
3.ª SEMANA
TODOS MORRERAM CALÇADOS
com Errol Flynn e Olivia de Havilland
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
CIUMES
com Danielle Darrieux, André Perier e Paulette Dubost

GINÁSIO Telef. 20656 A's 21 e 30
5.ª semana
O Meu Destino é o Mar
(em Agfacolor)
com Hans Albers

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21,30
ESTREIA NOTAVEL
Missão Branca
com Manuel Luna, Julio Peña e Elena Bethencourth

REX Telef. 2 9656 A's e 21 15
Sol de Sangue
O SUPER HOMEM

LYS Tel. 4 8586 A's 21 e 15
Chopin Imortal
Dois sem Juizo

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
O Setimo veu
Tempestade de Verão

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A CAIXINHA DE SURPRESAS de Walt Disney

"ROSSINI"
IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE
RUA DOS CAETANOS, 21 — Telef. 3 0566
AMBIENTE REQUINTADO. MAGNIFICAS SALAS PARA BANQUETES, INEXCEDIVEL SERVIÇO DE BAR
EMENTAS ESPECIAIS PARA A PÁSCOA

ECOS

Kepler bateu-se em duelo contra um individuo que punha em duvida a sua descoberta das orbitas planetrias. Julien Benda diz a tal respeito isto:

—Kepler acreditava na imutabilidade das leis astronomicas que tinha de defender contra a ignorancia pretensiosa e a velha tendencia dos que não reconhecem o valor positivo de cousa alguma—cientifica, moral e social.

Resta arescentar o seguinte:
—«Kepler era um homem de brios!».
Quando alguem liga a mesma importancia á verdade e ao erro, á virtude e ao vicio, tem o valor dum corpo morto.

■

Na Câmara dos Comuns, a deputada Barbara Gould Aryton defendeu, na discussão da proposta sobre serviço militar obrigatorio, que as mulheres sejam convocadas para o serviço, da mesma forma que os homens, afirmando:

—Na ultima guerra demonstraram a sua capacidade em toda a especie de trabalhos perigosos e corajosos.

Fazemos os mais sinceros votos para que, na defesa do territorio, todos contribuam na medida das suas forças, incluindo o sexo fragil que é capaz de epicos cometimentos. No entanto, desejamos que a mulher-soldado não se esqueça de que o seu verdadeiro campo de batalha é entre as quatro paredes do seu lar.

■

O tempo continua agreste—intercadencia de bategas puxadas por um vento frio e rapidas solheiradas que alegram os telhados e os jardins.

Hoje, 1.º de Abril, é o dia da mentira! Como se vê, as cousas serias, as cousas futeis e as cousas comicas não são alheias á Natureza nem ao passaro implume chamado homem. Tudo isto constituiria um espectaculo bastante agradavel, se sobre o ano agricola não pairassem algumas duvidas e inquietações.

Teremos pão nas nossas searas, haverá vinho, azeite, frutas e castanhas?...

■

Está publicado o «In Memoriam» de Alvaro de Castro, colaborado por um numeroso grupo de amigos e admiradores que conservam viva e duradoura lembrança do honrado e saudoso chefe do governo.

Na hora dos esquecimentos, a figura simpatica do bom republicano reaparece na sua exacta verdade—servir a Patria e a Republica.

■

O chefe do governo francês, Ramadier, encontra-se na disposição de levar a feliz termo a batalha dos preços. O importante é que o custo da vida não se converta num suplicio de todas as horas. A primeira condição é estabilizar. Enquanto os preços oscilam e o «mercado negro» for possivel, estamos como o camponio que queria atravessar o rio caudaloso, mas sem molhar os pés. Cheio de frio e de fome, esperava...

■

No seu livro, «O Homem Subterraneo», Dostoiewsky diz-nos que o tedio significa desdem pela vida, crepusculo suicida. Quando um individuo esgotou as fontes do amor e da humana piedade passa a viver inertemente, com o coração indiferente ao bem e ao mal. O tedio é o fruto dilecto do cepticismo.

Quem descrê de tudo condena-se imediatamente á situação dos doentes que vêem morrer o sol, nas vidraças da sua enfermaria. Sem um interesse forte que nos ligue a obrigações indeclinaveis, é muito dificil sacudir a poeira dos dias inuteis e estereis, caminhando ao acaso, em busca dum poente cor de cinza.

■

Segundo Nietzsche, o homem é o unico ser que faz promessas. Podia ajuntar também: o unico que as não cumpre. Gabriel Marcel refere-se á fidelidade á palavra dada—prometer para cumprir. Quando nos esquecemos deste dever, tornamo-nos, talvez sem dar por isso, cumplices de todas as deslealdades.

O regresso *da viagem* inaugural do «Lusitania» entre Lisboa Sevilha

Regressaram hoje, os jornalistas que, a convite da C. P. e da «Renfe» e da Companhia das Carruagens Camas, foram a Sevilha no novo «Lusitania-Expresso» que fará serviço até 6 de Maio para a Semana Santa, Feira e Festas da Primavera. Por parte da C. P. acompanhou os jornalistas o chefe do Serviço de Turismo e Publicidade, sr. António Montês, e pela Companhia Internacional de Carruagens-Camas o seu delegado em Portugal, sr. tenente-coronel Abreu Campos, e o seu secretário, sr. Rui Gonçalves, todos de inexcedivel amabilidade. Deixou em todos a melhor impressão, a viagem que oferece as maiores comodidades e pode ser aproveitada para as referidas festas de Sevilha e até para um bom fim de semana pois os que forem no sábado podem regressar segunda-feira.

A recepção em Sevilha foi entusiástica e todos os jornais celebraram a visita dos jornalistas portugueses, publicando as suas fotografias e saudações. Com o consul de Portugal, sr. António de Certima, aguardavam ali os jornalistas os delegados do Ayuntamiento e de Edmucação Popular, srs. Grosso e Nieto; o presidente do Ateneu de Sevilha, D. Salvador Gallardo; o presidente da Associação da Imprensa, D. Ramon Resa e os directores dos jornais sevilhanos. O alcaide, D. António Filpo pronunciou calorosas palavras de recepção no Ayuntamiento, onde aos jornalistas foi oferecido vinho de Jerez, bem como depois na Associação da Imprensa, presenciando das janelas a passagem das primeiras Confrarias da Semana Santa, da noite de domingo de Ramos, as da Vitória e da Estrela, esta com o famoso Cristo do Amor, obra de Mena, discípulo de Montañez. E quando a imagem passava ante a estátua do mestre imagineiro, frente á igreja do Salvador, onde estão as suas melhores esculturas em madeira, logo dois cantadores soltaram suas «saetas», tão sentidas que a paragem foi prolongada pelas palmas e «Olés» dos encantados ouvintes. E com a imagem parou a chuva que antes fora causa da não saida de três confrarias, entre elas a da Palma.

Ontem, começaram os jornalistas por visitar o Arquivo das Indias e o Tesouro da Catedral, após o que lhes foi oferecido vinho do Porto, no Consulado de Portugal e, pelo delegado de Educação Popular, um elegante almoço no sumptuoso Andalucia Palace. Uma visita ao Novo Museu Arqueológico de Sevilha, na Praça da América, do Parque de Maria Luísa, do qual é director o pintor Juan Lafita, encerrou a série de amabilidades de que os jornalistas portugueses foram alvo na cidade que até Maio está em festa e agora bem servida pelo «Lusitania Expresso», doze horas, passadas entre o jantar e o sono, sem dar por elas.—R. P.

A erupção do Hecla

continua com grande intensidade

REYKJAVIK, 1—Seis ou sete torrentes de lava desciam hoje das encostas do Monte Hecla, vulcão da Islandia, que fica a 160 quilómetros a Sueste de Reykjavik e que entrou em actividade no sábado, depois de não dar sinais da sua existência desde 1878. Não há indícios de que a erupção termine. Uma das torrentes de lava tem dez metros de largura e mais de três quilómetros de comprimento, avançando numa média de 30 metros por hora. As mulheres e as crianças foram retiradas das herdades próximas. Umas dezasseis ou dezassete herdades foram já atingidas pela lava e os lavradores tiveram de proceder á matança de milhares de cabeças de gado vacum e ovino. A zona a Sudoeste do vulcão está coberta de cinzas vulcanicas.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200—Rua da Prata—202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

São livres o preço e o trânsito *da sardinha*

Pelo Ministério da Economia foi publicada uma portaria, na qual, considerando-se «a vantagem de, á medida que for sendo possivel, libertar os diferentes ramos da economia nacional dos condicionamentos impostos pela guerra e embora se reconheça que, de momento, a falta de peixe miudo não é devida á existência das tabelas, mas aos temporais que têm assolado a costa e sobretudo ao facto de ser esta a época em que as embarcações de pesca da sardinha procedem ás suas reparações anuais» se determine o seguinte:

1.º A titulo experimental, a venda nas lotas do peixe pescado pelas artes inscritas no Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha e não inscritas em qualquer outro Grémio passa a ser feita sem limite de preço.

2.º E' suspenso o regime de guias de transito para todo este peixe.

3.º Caso venha a verificar-se uma procura de sardinha, por parte da industria de conservas, que prejudique o abastecimento normal do consumo publico, retirar-se-á para este a sardinha necessária, segundo as normas até aqui seguidas.

4.º O preço mínimo para a venda de sardinha na lota destinada á industria de conservas poderá voltar a ser posto em vigor por acôrdo entre o Grémio dos Armadores da Pesca de Sardinha e o Instituto Português de Conservas de Peixe.

EM 3 LINHAS

Enquanto durar o impedimento do dr. Mario Madeira, nomeado governador civil de Lisboa, o sr. dr. França Vigon desempenhará funções de vice-presidente da Junta Central das Casas do Povo.

///

O director do serviço geral da clinica cirurgica dos Hospitais Civis, sr. dr. Joaquim da Silva Araujo, parte brevemente para Espanha, França e Suiça.

///

O «Diario do Governo» publicou hoje a lista dos candidatos aprovados no concurso para aspirantes estagiarios da D. G. das Contribuições e Impostos.

///

Numa recente remodelação de serviços, o eng. Antonio Trigo de Morais ficou presidente da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola. O dr. Arruda Furtado representa a Direcção Geral de Saude.

///

A partir das 14 horas de quinta-feira de Endoenças, é permitido aos funcionarios publicos ausentarem-se das suas repartições, até sabado de Aleluia.

///

Atendendo a que a construção do edificio do Hotel de Turismo de Castelo Branco concorre para a valorização da região, foi aquele dispensado do pagamento da contribuição predial, por dez anos.

///

Foi aberto concurso, nos Serviços Cartograficos do Exercito, para operadores de restituição fotogrametrica.

Um baixo-relevo

do Renascimento italiano no Museu de Arte Antiga

Noticiámos, há tempos, o leilão do palacio Monserrate, onde foram adquiridas, por vários coleccionadores, algumas das peças que constituiam o seu precioso recheio. Um dos adquirentes foi o nosso amigo sr. Antonio de Medeiros e Almeida, que comprou um baixo-relevo de marmore, primoroso trabalho do Renascimento italiano, pelo qual, dado o seu alto valor artistico, o Museu de Arte Antiga manifestou o interesse de o incluir nas suas colecções. O sr. Medeiros e Almeida, ao ter conhecimento desse interesse, decidiu ceder o seu direito, pelo preço do custo, pelo que o referido baixo-relevo vai enriquecer as galerias das Janelas Verdes. A decisão do sr. Antonio Medeiros e Almeida é merecedora do melhor elogio.

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAIAS
CABELEIREIRO

A SITUAÇÃO EM FR

De Gau

para aplanar o cam do seu r

PARIS, 1—Em toda a França se trava viva controversia após a reaparição em publico do general De Gaulle e do seu discurso pronunciado perto de Bruneval. Embora ele tenha feito apenas uma curta alusão á politica, ao declarar que viria o dia em que a imensa massa dos franceses se reuniria em volta da França, repelindo «o jogo estéril dos partidos politicos», os seus partidarios e adversarios parecem concordar em ver no discurso um sinal para novo movimento degaullista destinado a aplanar o caminho do seu regresso ao poder.

Nos muros de Paris apareceram grandes cartazes—e não só em Paris mas noutras cidades da França—anunciando em letras de metro que o general De Gaulle faria o seu proximo discurso em Estrasburgo no dia 7 de Abril.

Nem o general De Gaulle nem qualquer porta-voz autorizado, em seu nome, declarou até agora publicamente se tencionava organizar um novo partido politico, embora alguns dos que lhe são mais chegados vão até dizer que «o movimento De Gaulle» está a caminho».

Até agora, a reacção mais violenta veio da parte dos socialistas. A repartição central do partido publicou uma declaração considerando o discurso de Bruneval «um verdadeiro apelo aos rebeldes que o coloca entre os adversarios da Republica».

Em particular, alguns dos chefes do M. R. P. exprimem a maneira de ver de que o general De Gaulle se está a dispor a responder ao apelo para constituir governo no caso de a actual coligação de quatro partidos cair e de se mostrar impossivel qualquer governo da maioria.

Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho, e que nos ultimos tempos esteve em contacto estreito com De Gaulle, declarou:

—Nada justifica a afirmação de o general De Gaulle estar a encarar um regime á margem do regime parlamentar.

Tanto os partidários do general De Gaulle como os seus adversarios parecem esperar os acontecimentos e os observadores crêem que as relações entre a Russia e as potências anglo-saxonicas, no fim da Conferencia de Moscovo, se devem mostrar um factor mais decisivo no futuro do general do que as actuais dificuldades financeiras e politicas no interior da França. —(Reuter).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 1.—Os jornais das esquerdas atacam o general De Gaulle a proposito do seu discurso de domingo em Bruneval. Alguns jornais especulam sobre a possibilidade do general De Gaulle regressar ao Poder.

Intercâmbio turístico

entre a Escandinávia e a Grã-Bretanha

LONDRES, 1.—Subditos britanicos enchem as agencias de viagens escandinavas, em Londres, solicitando bilhetes de ferias agora que os vistos para esses paises já não são precisos.

No ano passado 40.000 escandinavos visitaram a Grã-Bretanha. Mais de 20.000 desses turistas vieram da Suecia e por acordo entre o Lloyd sueco e as autoridades britanicas, os turistas suecos podiam permanecer a bordo dos seus navios.—(R.).

PARA VESTIR BEM
Especializ
R. DA ASSUNÇÃO
Loja e 1

ANÇA

lle prepara-se

inho

gresso ao Poder?

O jornal independente das esquerdas «Franc Tireur» diz que De Gaulle empregou uma linguagem tendendo a preparar um golpe de Estado ideologico em nome das mesmas doutrinas que inspiraram todos os ditadores fascistas».

O jornal socialista «Populaire» declara: «O povo francês não acredita como De Gaulle sugere que as instituições que livremente criou estão erradamente edificadas. Os franceses, que foram capazes de apreciar em primeira mão e não há muito tempo os encantos do poder pessoal, fizeram a sua escolha».

O orgão republicano popular «Aube», falando da possibilidade do regresso do general De Gaulle ao Poder, previne contra quaisquer medidas contrarias a democracia, dizendo: «Se a resistencia vai entrar novamente em jogo, deve fazê-lo apenas dentro do plano da Republica e da Democracia por cuja vitoria os nossos filhos lutaram e pereceram».

O jornal das direitas «Ordre» vê no discurso do general uma promessa evidente do seu regresso á politica. E acrescenta: «A sua presença como chefe do Estado não bastará em si propria para tornar a vida dos franceses mais agradavel. Mas a presença do general De Gaulle pode voltar a criar uma atmosfera de idealismo nacional de união e de disciplina livre que falta actualmente».—(R.).

O fabrico e venda de produtos *de pastelaria*

Por portaria do Ministerio da Economia foram regulados o fabrico e venda de produtos de pastelaria, nos termos seguintes:

1.º E' permitido o fabrico e venda de todas as espécies de pastelaria, com excepção de doce de ovos, mesmo com recheio de outras doçarias, e bolos com manteiga fresca ou *chantilly;*

2.º Os doces de ovos que estejam expressamente reconhecidos como especialidades regionais podem ser fabricados e vendidos nas casas para esse fim autorizadas e nas respectivas povoações;

3.º Os bolos de arroz, *brioches*, caracois, *croissants* e queques não podem ser vendidos ao publico a preço superior a 1$ por unidade, seja qual for a natureza ou categoria dos estabelecimentos que procedam á sua venda;

4.º Os bolos de arroz e as *brioches* devem ter o peso minimo de 50 gramas por unidade e os caracois, *croissants* e queques de 45 gramas;

5.º E' obrigatorio o fornecimento de, pelo menos, uma das especies indicadas nos n.os 3.º e 4.º, sempre que solicitado pelo consumidor. Quando tal fornecimento se não possa efectuar, o consumidor, se assim o pretender, poderá exigir que lhe sejam vendidos quaisquer pasteis existentes no estabelecimento ao preço máximo de 1$;

6.º Sempre que a Intendencia Geral dos Abastecimentos, por intermedio dos agentes de fiscalização, verifique que qualquer estabelecimento procede á venda de bolos de arroz, *brioches*, caracois, *croissants* e queques cuja qualidade se não coadune com o seu nivel de fabrico, poderá determinar a suspensão da entrega dos respectivos contingentes de materias-primas até um periodo de três meses e, em caso de reincidencia, proibir o exercicio da sua actividade.

CIDADE DE MARMORE

Romance duma janela florida

Floriam as rosas. Era em Abril. Na pequena janela, que a luz da manhã, beijava, com alegria, a sua cabeça loira, num sorriso extáctico ajudava-me a subir a rua ingreme. Nem via as casas velhas, a lama que as ultimas chuvas deixavam na calçada, preso do sorriso virginal, do minusculo Fragonard lisboeta, cuidando do seu jardim suspenso de ilusões na varanda daquele terceiro andar do ceu! Custava a distingui-lo, no meio das flores, uma rosa vermelha, uma rosa branca, que o vento fustigava, e não queria desfolhar. Quando não estava á hora, na sua janelinha, passava eu, e ouvia-a cantar. E isso era o bastante! 18 anos de amor!

Em Junho, o pequeno jardim estava cheio de cravos. Eram rubros, estranhos, voluptuosos, de uma carne em fogo. Colhia um todas as manhãs, e trincav-lhe as petalas, que já não se distinguem dos lábios, do mesmo sangue de paixão. No mesmo fogo de evohé pagão! A' tarde, um cravo caia sobre a rua, e «ele» apanhava-o, contente na vaidade de a saber pura, ardente e convicta.

E veio Outubro! A janela enamorada já não se abriu, mais, embaciada do pranto da chuva. Ainda divizei uma vez, através da vidraça, o seu rosto pálido. Mais branco sempre, mais algido, mais dorido como os crisantemos de neve, que engrinaldavam as grades da varanda. Quando eles morreram, na outra Primavera, nunca mais vi o meu pequenino Fragonard.

Custa agora mais a subir a rua ingreme! E já não há flores lá em cima! Talvez no ceu. — A. P.

A «Voz de Israel»

ameaça os ingleses

de nova campanha terrorista

JERUSALEM, 1—A «Voz de Israel» dirigiu esta manhã um aviso solene ás autoridades militares britanicas, dizendo que brevemente vai ser desencadeada uma intensa campanha terrorista contra todas as propriedades, bens e objectivos ingleses na Palestina pelas «brigadas suicidas» judaicas, que têm tudo já preparado para dar execução ao seu plano terrorista e dispõem de «novas e terriveis armas de guerra».—(United Press).

Os incêndios de Haifa

JERUSALEM, 1—O governo da Palestina adoptou uma das mais energicas medidas até agora tomadas contra os terroristas judeus, quando ontem á noite anunciou que toda a comunidade pagaria os estragos causados nos depositos e demais instalações petroliferas de Haifa.

Os incendios não estão ainda extintos e numerosas brigadas de bombeiros, serviços auxiliares e elevado numero de soldados e de policias estão a combater o fogo, que chegou a assumir proporções enormes.—(U. P.).

Sete pessoas mortas pela explosão de bombas em S. João do Acre

JERUSALEM, 1—Em S. João do Acre rebentaram esta madrugada duas bombas que mataram sete pessoas e feriram dez. Os engenhos foram lançados pelos terroristas judeus, dos quais dois foram mortos a tiro pela Policia quando fugiam.—(U. P.).

Esteve em Bragança

o subsecretário do Comércio e Indústria

BRAGANÇA, 1—(Pelo telefone)—Cerca das 13 e 30, chegou a esta cidade o sr. subsecretario de Estado do Comercio e Industria, que vinha acompanhado pelo seu secretario, dr. Melo Braga. A visita daquele membro do Governo tem por fim tratar, junto das autoridades competentes do concelho, dos problemas referentes á melhoria das condições de abastecimento publico.

Os visitantes foram aguardados, em Mirandela, pelos srs. governador civil, presidente da Camara e comandante distrital da P. S. P., que apresentaram cumprimentos ao sr. dr. Correia de Barros.

Depois de ter almoçado, o sr. subsecretario de Estado presidiu a uma reunião no gabinete do chefe do distrito, á qual assistiram, além das referidas autoridades, os delegados da Intendencia, presidentes dos gremios da Lavoura e do Comercio, assim como os delegados da Intendencia dos Abastecimenots e outras entidades. Na reunião tratou-se, principalmente, de estudar a forma de fazer face ás deficiencias dos Serviços de Abastecimentos e melhorá-los na medida do possivel.

Finda a reunião, aquele membro do Governo seguirá para a Régua.

Os altos comandos

voltaram hoje a reunir-se

Sob a presidência do sr. ministro da Guerra voltaram hoje, de tarde, a reunir os altos comandos militares.

Atraente exposição da PASCOA

O lindo Chiado na tarde e noite de domingo teve uma nota animada com a exposição de Pascoa que o nosso bom amigo sr. Celestino da Mota Mesquita organizou, no seu tão conhecido e importante estabelecimento denominado Ourivesaria Aliança.

Esta exposição, duma oportunidade flagrante, mostra-nos graciosos objectos porta-amendoas, belos presentes proprios da quadra pascal, constituindo o certame de uma especie de feliz inspiração para quem queira colher impressões de escolha, dentro de todos os preços, desde os mais modestos. Tudo quanto o espirito feminino quer de decorativo e belo.

A Exposição de Pascoa da Ourivesaria Aliança está sendo a nota do dia, posto que o referido certame foi ontem visitadissimo e elogiado.

A titulo de curiosidade aqui tem o leitor a melhor visita de hoje.

Inaugurou-se o serviço telefónico

entre a Alemanha e a Grã-Bretanha

LONDRES, 1.—Kurt Schumacher, chefe do Partido Social Democrata da Alemanha, e Fenner Brockway, conhecido socialista independente e escritor britanico, inauguraram hoje o serviço telefónico entre a Grã-Bretanha e a Alemanha. Fenner Brockway foi o primeiro a falar, tendo dito a Schumacher que desejava que as primeiras palavras pelo serviço telefónico renovado com a Alemanha fossem de reconhecimento pela luta que o dr. Schumacher e milhares de outros anti-nazis mantiveram contra Hitler e prestando uma homenagem ao próprio Schumacher, que esteve onze anos nas cadeias e campos de concentração dos nazis.

Fenner acrescentou:

—Eu desejava também exprimir a solidariedade de milhares de socialistas britanicos com o movimento socialista democrático da Alemanha, no seu combate para estabelecer uma Alemanha que venha a cooperar com os povos de toda a Europa.

Schumacher, falando em seguida, disse que os socialistas alemães estavam reconhecidos pela boa compreensão revelada, quanto ás suas dificuldades, por muitos trabalhistas britanicos. Disse que a escassez de géneros alimentícios torna as perspectivas das eleições provinciais incertas mas que tinha confiança em que os socialistas britanicos reconheceriam as dificuldades e que continuariam a trabalhar para facultar condições na Alemanha que permitam o êxito de uma democracia socialista.—(R.).

Manifestações populares em Duisburgo e Hamborn

DUISBURGO, 1.—Mais de 30.000 alemães participaram esta manhã nas manifestações populares contra a falta de géneros alimentícios que se efectuaram simultaneamente nas cidades de Duisburgo e Hamborn. Não se registaram quaisquer incidentes durante as manifestações, que parecem ter sido muito bem organizadas e obedecendo a um plano preconcebido.

Em Duisburgo fecharam todas as fábricas e os carros eléctricos deixaram de funcionar. Os serviços essenciais para o fornecimento de água, gás e electricidade não foram afectados. —(United Press).

Comentários holandeses

HAIA, 1 — O orgão liberal «Nationale Rotterdamshe Courant» declara que se as manifestações de fome na zona britanica da Alemanha puderem causar impressão na Conferência de Moscovo, levando esta a resolver o problema de unidade económica daquele país, «essas manifestações não serão uteis apenas para a Alemanha mas para toda a Europa». O jornal católico «De Maasbode» diz que o povo alemão não tem recursos para se auxiliar a si próprio e acrescenta: «A responsabilidade dos vencedores é por isso muito maior o que parece não ter sido ainda compreendido».—(R.).

Um «poisson d'Avril»

de consequências lamentáveis

EINDHOVEN, 1.—Uma «mentira de 1 de Abril» prevendo que uma névoa atómica destruiria a cidade de Eindhoven provocou quase o panico na cidade. Depois de terem lido a historia no jornal «Eindhoven Daglbad» muitos habitantes fizeram preparativos para partir. Foi preciso que as emissoras anunciassem repetidas vezes que se tratava duma historia falsa, para sossegar a população. A' sede da Policia chegam telefonemas constantes pedindo noticias.—(R.).

Martex

A CASA QUÉ CALÇA as pessoas de bom gosto

RUA AUGUSTA, 258

Telef. 2 5128 *LISBOA*

Fumando com papel **Payá** melhor fumará

OS MENINOS SÓ A CASA

Rosicler

... em vestuário para criança

...71 T. 30209

...ndar (junto à R. Augusta)

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAIAS

CABELEIREIRO

Como a cera das flores EMBRANQUECE E AMAÇIA A PELE

A pele "queimada" pelas intempéries e pelo sol perde a sua cor natural e desseca-se.

Leia como esta cera de flores dá uma tez duma alvura romântica e duma doçura irresistivel.

O coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur encerra uma cera virgem extraordinária para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder magico. De manhã e à noite, apliqué um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 8 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente, a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital—ESC. 78.000.000$00

Sede—Rua do Comércio, 85—LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A pedido da Administração, convoco a Assembleia Geral ordinária para o dia 17 de Abril próximo, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Rua do Comercio, 85, com a seguinte Ordem do Dia:

Discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas do exercicio de 1946.

A esta Assembleia só poderão assistir os Accionistas que estiverem nas condições estipuladas no artigo 24.º dos Estatutos e nos Decretos n.º 21.721, de 19 de Setembro de 1932 e n.º 22.897, de 29 de Julho de 1933.

Lisboa, 31 de Março de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) **Carlos Machado Ribeiro Ferreira**

A's senhoras elegantes

FAÇAM AS SUAS COMPRAS NA

CASA MAX

193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B
(AO ARCO DO CEGO)

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º-E — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta ... das 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações ... das 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos ... das 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias ... das 14 h.
DR. ARMANDO VALE—Análises clínicas: vacinas ... das 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sífilis ... das 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X ... das 16 h.
DR. DIOGO FURTADO—Doenças nervosas e mentais ... das 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina geral ... das 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterápia massagem, raios ultra-violetas, ginástica médica diatermia, etc. ... das 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO—Doenças das Crianças ... das 16 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, das 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos ... das 15 h.
DR. B. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras. das 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica médica, coração, pulmões das 17 h.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

LINHA DA LOUSÃ

No horario dos comboios da Linha da Lousã, foram feitas algumas alterações a partir de 1 de Abril, as quais constam de cartazes afixados em todas as estações.

Na Secção de Informações da Estação do Rossio—Telefones 33180 e 33185—prestam-se esclarecimentos ao publico sobre estas alterações.

ESCOLHA RELÓGIOS

UNIVERSAL

PARA PRESENTES DE ALTA CATEGORIA

Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

Cargas para qualquer ponto do País

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«MOUZINHO»

Sairá em 2 de Abril, para:

Funchal, Sazaire, Luanda, Lobito e **Moçamedes.**

VAPOR

«BAILUNDO»

Sairá em 3 de Abril, com escala por **Leixões,** para **S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes,** escalando, se convier, **S. Vicente, Praia, Ponta Negra** e **Matadi.**

VAPOR

«LUANGO»

Sairá em 4 de Abril, para:

FILADELFIA

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 8 de Abril, para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau.

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 19 de Abril para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

PAQUETE

«SERPA PINTO»

para **Rio de Janeiro** e **Santos.** Sairá em principios do proximo mês de Maio.

Para tratar

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefones 3 0131 e 3 0136

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

RAINHA DA HUNGRIA

Fogões

a gás e a lenha ou carvão
CALORIFICOS e FOGAREIROS
a petróleo e outros artigos de utilidade
A pronto e a prestações
J. COSTA & SILVA, LD.ª
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telefone 2 6713 — Lisboa

Gremio da Lavoura de Almada e Seixal

Estando este grémio interessado na instalação dum moinho de martelos, aceita orçamentos de qualquer firma da especialidade.

Para informações dirigir-se ao Largo Costa Pinto, n.º 12, em Cacilhas, das 10 ás 16 horas.

Dr. Eugénio de Carvalho e Silva

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Antonio Francisco Machado Ferreira de Carvalho e Silva, Joaquim Maria Machado Ferreira de Carvalho e Silva, Ester de Carvalho e Silva Telles Palhinha e marido, Eugenia Machado Ferreira, Carlos Machado Ribeiro Ferreira e mulher, têm o doloroso dever de participar o falecimento de seu pai, irmão, cunhado e genro. O enterro teve lugar hoje pelas 15 horas, de Lisboa para Santarem.

Dr. Eugénio de Carvalho e Silva

A Sociedade Agricola da Fonte Bela, Ld.ª participa o falecimento em 31 de Março passado, do seu Sócio-Gerente, Ex.mo Senhor **Dr. Eugénio de Carvalho e Silva,** e que se realizou o funeral para Santarém, em 1 do corrente, não se tendo feito convite por expressa determinação do finado.

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Sede — Rua do Comercio, 148 — LISBOA

Dividendo de 22$50 por acção

A partir dod ia 1 de Abril próximo, está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1946, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 1/2 ás 15 horas excepto aos sabados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incide: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, e o selo de averbamento, na importancia de $41; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25 e o imposto sobre sucessões e doações na importancia de 2$27; nas acções ao portador não registadas, o imposto sobre a aplicação de capitais na importancia de 2$25, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 2$27, e o imposto complementar na importancia de 2$43.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importancia liquida por cada acção, que é: Esc. 19$84 para as nominativas; Esc. 17$93 para as ao portador registadas; Esc. 15$55 para as ao portador não registadas.

Para regularidade do serviço pede-se aos Senhores Accionistas que mencionem cada especie de titulos em relações separadas.

Os Senhores Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos de dividendo o duplicado da declaração de registo, modelo 17, em seu poder.

Lisboa, 31 de Março de 1947.

Pelo Banco de Portugal
Os Administradores
a) **João Emauz Leite Ribeiro**
a) **Fernando Emygdio da Silva**

Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

EDITAL

ANTONIO DE SOUSA MADEIRA PINTO, Presidente do Conselho Distrital de Lisboa, da Ordem dos Advogados:

Faço saber, nos termos da 2.ª parte do § 6.º do art.º 592.º do Estatuto Judiciário, que o Conselho Superior desta Ordem, por acórdão de 10 de Janeiro do corrente ano, proferido no processo disciplinar n.º 593, em que foi recorrente o Lic. José Arantes de Freitas Cruz, advogado inscrito pela comarca de Lisboa, e recorridos Manuel Ferreira e Agripina Julia Martins, confirmou o acórdão deste Conselho Distrital, que aplicou ao referido advogado a pena de expulsão dos quadros da Ordem.

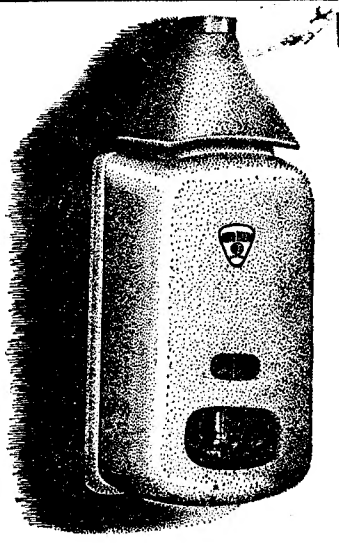
Lisboa, 1 de Abril de 1947.

O Presidente:

António de Sousa Madeira Pinto

Para as Festas e Brindes

Vinhos da *Madeira*, genuinos e velhissimos da melhor qualidade. Particular venda avulso. Escrever a este jornal a J. F.



Mod. «Auto-Bijou»
*(com distribuição)

Uma perfeição da Industria Suiça

Esquentadores a gás

BETTENMANN

CONSTRUIDOS COM MATERIAL DA MELHOR QUALIDADE

FACILIDADE E SEGURANÇA NO SEU FUNCIONAMENTO

OS ESQUENTADORES

BETTENMANN

SÃO APARELHOS UTEIS E PRATICOS

A' VENDA NOS SEGUINTES ESTABELECIMENTOS

ATLANTIDA, LD.ª — Praça do Municipio, 31
COMPANHIAS REUNIDAS GÁZ E ELECTRICIDADE
EMPRESA ELECTRICA, LD.ª — R. da Prata, 120-122
J. COSTA & SILVA, LD.ª — R. Arco do Bandeira, 79-1.º
JULIO GOMES FERREIRA & C.ª LD.ª — R. da Vitoria, 82-88
LOJA SOL — R. da Assunção, 82
MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, LD.ª — P. do Municipio, 29-30
e em todas as Casas da Especialidade

AUTOMOVEIS

LEA-FRANCIS COVENTRY

A SOCIEDADE COMERCIAL CANDIDO MOTA, Limitada

RUA RODRIGUES SAMPAIO, n.º 50-A — LISBOA

TEM A HONRA DE APRESENTAR O

LEA-FRANCIS 1947

UM AUTOMOVEL INGLÊS DE GRANDE CLASSE
INCONFUNDIVEL DISTINÇÃO-SOBRIEDADE-REQUINTADA ELEGANCIA
EM EXPOSIÇÃO ATÉ 4 DO CORRENTE

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS
AGENT D'ASSURANCES
CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA

ETP

"Edições da Renascença Grafica"

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
BIBLIUGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) .... 20$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES... ..... 8$00

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Construtor Civil

DIPLOMADO

C/ 15 anos de prática, necessita de capitalista que queira dedicar-se á Construção, em regimen de sociedade. Dou e exijo garantias e não quero tratar c/ intermediários.

Resposta a este jornal até ao dia 5, ao n.º 2950.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 1 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinico

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

FATOS FEITOS PARA HOMENS E RAPAZES E CASACOS PARA SENHORAS E MENINAS

Ocasião — Páscoa

Para rapaz, com calção, desde	120$00
Para rapaz, com calça, desde	150$00
Para homem, desde	190$00
Só casacos, desde	180$00
Para senhora, casacos, desde	200$00
Para senhora, casacos caraculo, desde	250$00
Para menina, casacos, desde	120$00
Tailleurs para senhoras, desde	250$00
Calças para homem, desde	80$00

Grande sortido de tecidos de lã para homens e senhoras aos preços da tabela, e outros a preços inferiores aos tabelados

APROVEITAR ESTA OPORTUNIDADE DE PREÇOS BAIXOS NA

ALFAIATARIA MARIPOSA

RUA DOS FANQUEIROS, 87-91
Telefone 27861

TITANINE

LIMITED

LONDON

TINTAS CELULOSICAS — SINTÉTICAS
SUB. CAPAS — DILUENTE — BETUMES
APARELHOS — MASSA DE PULIR
POLISH

Agentes: DAUN & BLECK, LDA.
LISBOA

DISTRIBUIDORES:
MAQUINAS & TINTAS, LIMITADA
R. do Prior, 8 (à Lapa). Tel. 60066 — LISBOA

MICROSCÓPIOS

da reputada marca inglesa

W. Watson & Sons, Ltd.

LONDON

Para entrega imediata os modelos **KIMA — SERVICE — PATNA — BACTIL** nos

REPRESENTANTES

C. SANTOS, L.DA

29 — Av. da Liberdade — 41 LISBOA

R.E.I.

REPRESENTANTE EXPORTADORA E IMPORTADORA, LTD.ª
Avenida da Liberdade, n.º 21, 4.º — Lisboa
Centrais eléctricas, alternadores, geradoras de vapor, instalações industriais e hospitalares para água quente e acessórios

Inauguração de uma cantina para pessoal fabril

Em Alcantara, na rua Rodrigues Faria, onde está instalada a fabrica de fermentos «A Nacional», da Portugal e Colonias, inauguraram-se, esta tarde, uma cozinha, refeitorio e vestiario para os operarios daquela dependencia. Diariamente, serão ali cozinhadas 1.500 sopas gratuitas, destinadas aos operarios de varias fabricas da referida empresa.

As dependencias, muito alegres e instaladas segundo os melhores conselhos da moderna higiene, constituem, de certo modo, excelente inovação. No vestiario, cada operario dos 150 que ali trabalham, dispõe do seu guarda-fato privativo e, no refeitorio, duas empregadas atendem o serviço de mesa e, ainda, os pedidos daqueles que levarem as suas refeições para aquecer.

A sopa, que á empresa custará cerca de 900 contos anuais, é transportada para as restantes secções fabris, numa viatura especial, estando o serviço montado, de modo a que as refeições sejam distribuidas em serie, segundo os turnos de trabalho dos operarios.

Assistiram á inauguração os srs. drs. Castro Fernandes, subsecretario das Corporações; Mario Madeira, governador civil de Lisboa, e França Vigon, do Instituto Nacional do Trabalho.

Da Portugal e Colonias estiveram presentes todos os seus membros directivos, falando, na cerimonia, os srs. prof. dr. Abel de Andrade e Manuel Gonçalves, daquela companhia, e o subsecretario das Corporações, que realçou o empreendimento, digno de ser imitado por outras entidades.

Aproveitando a oportunidade do acto, os funcionarios e operarios de A Nacional ofereceram ao sr. Alfredo Moreira, administrador-delegado, uma fotografia, que foi descerrada no escritorio daquelas dependencias.

Em nome do pessoal, falou o tenente sr. Lopes Dias, agradecendo o sr. Alfredo Moreira a homenagem que acabavam de lhe prestar.

Descerrou a fotografia a menina Maria Regina Gonçalves, filha do encarregado geral da fabrica, sr. Fernando Gonçalves.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actual	Compr.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	980$	980$	981$
Consolidado 3 % T. 10	1.000$	999$	1.001$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.031$	1.030$	1.032$
Centenários 4 %...	2.372$	2.370$	2.373$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	1.030$	—
Externas 1.ª série	1.960$	1.955$	1.965$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.800$
Externas 3.ª série	1.950$	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.760$
Caut. da 3.ª série s/juro	292$	290$	294$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	—	3.400$
Lisboa e Açores por...	1.084$	1.083$	1.086$
Ultramarino cp. T. p.	971$	970$	975$
Fidelidade	—	—	55.000$
Mundial	—	1.450$	1.465$
Aguas Lisboa port. ...	189$	188$	193$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	189$	188$	190$
Cimentos Tejo	600$	596$	—
Cimentos Leiria T.p....	—	495$	500$
Crédito Predial port....	—	20$	21$
Gás e Electricidade cup	293$	293$	294$
Alto Alentejo cupão ...	486$	—	488$
Industrial Aliança	349$	349$	350$
Portugal e Colónias ...	329$	329$	330$
Nac. de Navegação 1.p.	1.470$	1.468$	1.471$
Colonial de Navegação	1.860$	1.855$	1.870$
Portuguêsa de Pesca T.p	1.005$	1.005$	1.010$
Portuguesa Tabacos cup.	483$	—	484$
Tabacos Portugal cupão	510$	—	520$
União Eléctrica Port.ª	670$	669$	671$
Cassequel	1.205$	1.204$	1.205$
Agricola das Neves ...	—	1.195$	—
Agricultura Colonial ...	840$	836$	845$
Açucar de Angola ...	3.140$	3.137$	3.142$
Buzi...	240$	240$	240$
Ilha do Principe	1.040$	1.040$	1.050$
Zambézia I de 25 ...	192$	192$	192$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$	521$
Norte de Portugal 5%	—	103$	104$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.018$	1.020$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAIAS

CABELEIREIRO

O «Diario de Lisbôa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

A decisão do general Franco

(Continuação da 1.ª pág.)

qualquer factor para se julgar que a Organização das Nações Unidas venha a mudar a sua atitude para com a Espanha, segundo declaram técnicos legais das Nações Unidas.

Acentua-se que a Assembleia Geral de Dezembro passado decidiu que «enquanto o regime de Franco continuar em Espanha, esta não deve ser admitida nas Nações Unidas e nos seus organismos subsidiários».

A questão espanhola encontra-se ainda técnicamente na agenda das Nações Unidas e sem duvida será levantada no Conselho de Segurança ou na reunião da Assembleia Geral, em Setembro próximo, segundo pensam técnicos das Nações Unidas.—(Reuter).

Uma declaração oficial do Governo britanico

LONDRES, 1. — O informador oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou hoje que a Grã-Bretanha recebeu com satisfação o decreto, cujos termos foram ontem á noite anunciados pelo general Franco, designando a monarquia para o suceder quando desapareça o actual regime. O informador acrescentou que o discurso difundido pelo general Franco acerca da sucessão de maneira alguma afecta a atitude do Governo britanico para com o regime actual da Espanha, nem influi nas relações da Grã-Bretanha com a Espanha. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, em várias ocasiões, declarou a hostilidade da Grã-Bretanha para com os governos que se parecem com o que actualmente existe em Madrid.

O informador oficial acrescentou:

—O Governo britanico entende que cabe ao povo espanhol escolher o seu próprio governo democrático no futuro.

Respondendo a perguntas dos jornalistas disse que, segundo o modo de ver britanico, o general Franco não tinha o direito de submeter o povo espanhol, desde já, quanto ao seu futuro politico. Interrogado sobre se a decisão de Franco de restaurar, ao fim e ao cabo, a monarquia em Espanha, era considerada em Londres uma «concessão», o informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse supor que a unica concessão aceitavel de Franco seria o seu afastamento do Poder. Nos circulos autorizados de Londres afirmava-se hoje que informações provenientes da embaixada britanica em Madrid, durante o ano passado, levavam o «White Hall» a esperar esta espécie de acontecimento. Entretanto, o informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou esta manhã categóricamente que o Governo britanico não sabia que um semelhante decreto, estava iminente. (Reuter).

A repercussão em Roma

ROMA, 1—A decisão do generalissimo Franco foi recebida com grande satisfação pelos jornais monarquicos. Embora a noticia tivesse chegado muito tarde para ser comentada, os grandes titulos indicam como ela constituiu para os monarquicos italianos um poderoso incitamento, criando maiores esperanças de que as suas aspirações venham a realizar-se. O jornal «Corriere della Nazione» considera os acontecimentos da Espanha «um passo em frente para a restauração do trono». Outro jornal monarquico, «L'Ora D'Italia», declara que a Espanha está «em vesperas de grandes acontecimentos». Entretanto, o jornal das esquerdas «Unita» refere-se «a um novo esforço para salvar o fascismo na Espanha». Giusseppe Saragat, socialista, escreve no seu jornal «Humanita» que a noticia de Madrid anuncia «uma nova fase de tirania».—(Reuter).

Comentário dum jornal espanhol

MADRID, 1.—O diário «Ya» resume os comentários ao discurso do chefe de Estado, generalissimo Franco, dizendo que se trata de «uma etapa mais do processo evolutivo do regime, fixando os termos considerados necessários para a sucessão da suprema magistratura». E acrescenta que «a publicação da lei de sucessão não é mais do que uma etapa do regime iniciado em 18 de Julho de 1936 e tem por fim terminar com manobras exploradas no estrangeiro».

«Ya» diz que ainda que a resolução deriva «dum processo meditado e lógico, logicamente era de prever». Finalmente, o referido jornal diz que «Espanha não podia estar á mercê de uma mudança realizada sem previsão e sem prudência».—(Efe).

O embaixador de Espanha recebe hoje os jornalistas portugueses

O embaixador de Espanha, sr. Nicolau Franco, recebe os representantes dos jornais portugueses esta noite, ás 20 horas, no Palácio da Embaixada, em Palhavã a fim de trocar impressões acerca da actualidade espanhola.

Rostand e as figuras de «Cyrano» e «Chantecler»

Que os cérebros se vão desanuviando, é mais que certo. Lentamente, de facto.

A tormenta aproxima-se do remate final. E a tranquilidade vislumbra-se nos planos que gradualmente se esboçam.

O teatro francês pensa em repor e redivulgar esse fantasista brigão que foi o «Cyrano de Bergerac».

Portugal conheceu-o através de uma tradução primorosa, que, há dezenas de anos, atraiu á sala rica do antigo D. Amélia, milhares de ansiosos de admirar a obra de Edmundo Rostand, o trabalho pelo artista Cristiano de Sousa posto em relevo. O escritor marselhês foi o mais insigne divulgante da figura fanfarrona, que o Falstaff não consegue eclipsar.

O italiano Franco Alfano, que musicou a letra, não teve destronamento pelo notulado do holandês Hagenaar. O autor da concepção literária, por seu turno colhendo laureis nos *Romanescos*, peça ouvida na Lisboa atenta no ano de 1908; no *Aiglon*, na *Samaritana* e na *Chama*, só logrou similar na vulgarização no não menos célebre *Chantecler*, no qual as personagens trajavam procurando imitar ou sintetizar as diversas aves. Depois, audição em Paris, por Sacha Guitry, o nosso Cristiano de Sousa, portuense, falecido no Rio a 30 de Outubro de 1935, interpretou no D. Amélia o personagem principal.

Voltando ao idealizante. Deixou filho, Mauricio *Rostand*, dos dramas *Enchanteurs, L'homme qui j'ai tué. Conte de Chambord*, conferente de *Debussy* e do livro *Le procés de Oscar Wilde;* e o provavelmente parente, o jogador de boxe, Rostand, que actuou em Algés, Lisboa, em 4 de Setembro de 1938. O *Bergerac*, de Mauricio, aparece, também, consubstanciado em várias *relembranças modernas*.

Pierre *Bergerac*, palestrante do *Attila*, e realizador dos episódios radiofonicos *Bacchus, A Pompadour, Salomão* e *Casanova;* Emmanuel *Bergerac*, critico, e até no cavalo em que a amazona D. Fernanda Deffeuse venceu, em segundo lugar, no concurso hípico de 7 de Setembro de 1938 e por ela baptizado como *Bergerac*.

Houve refractários á criação da estátua, em Abril de 1930, e á declaração em Maio de 1943, da casa de Vila Arnaga, como monumento nacional. Mas as produções de Edmundo perduram.

O *Cyrano* vai reviver. Talvez, mesmo, o *Chantecler*.

O renascimento das obras do passado, expressa não só a veneração pela memória dos seus firmantes, como a menagem aos ascendentes que com elas fruiram agradavel passatempo nas idas épocas de palco.

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

Um vapor grego que deu á costa

CIDADE DO CABO, 1.—O vapor grego «Georges M. Livanos», de 5.482 toneladas, deu á costa em consequencia do nevoeiro próximo do farol da ponta Mouille, quando vinha da Australia. O paquete foi abandonado pelos seus 31 tripulantes, que se encontram salvos na Cidade do Cabo. O «Livanos», que transportava carga de lã australiana, ficou partido ao meio. Os fardos de lã flutuam no mar onde se vêem tambem grandes manchas de oleo.—(R.).

LEIAM Sempre fixe

Truman

será medianeiro

entre o Egipto

e a Grã-Bretanha?

CAIRO, 1.—O jornal wafdista «Al Misri» publica uma informação do seu correspondente em Nova York dizendo que o presidente Truman decidiu oferecer a sua mediação nas divergências entre a Grã-Bretanha e o Egipto quanto á revisão do tratado de 1936. O correspondente acrescenta que os Estados Unidos estão ansiosos por ver melhorar a situação politica no Médio Oriente, como indica a politica de Truman em relação á Grécia e á Turquia. O jornal diz ainda que nos circulos oficiais do Cairo não se confirma nem se desmente a informação. —(Reuter).

Comentario do «Daily Telegraph»

LONDRES, 1.—Em artigo de fundo acerca da evacuação do quartel de Kasr El Nil, no Cairo, o jornal conservador «Daily Telegraph» diz que o jubilo do Egipto pela partida da guarnição estrangeira é incompreensivel, porque é preciso não esquecer que os soldados que abandonaram o Cairo constituiram o escudo sob cuja protecção o Estado egipcio se tornou o que hoje é. Esses soldados protegeram o país das devastações de duas grandes guerras mundiais e a sua presença durante o ultimo conflito enriqueceu o Egipto em mais de 450 milhões de libras esterlinas. Além disso, os bons oficios da Grã-Bretanha asseguraram a abolição virtual das capitulações estabelecendo assim a soberania interna do Governo egipcio.

O articulista prossegue: «E' bom que estes factos sejam recordados quando o Egipto anuncia a sua intenção de pedir ás Nações Unidas que anule o tratado de 1936 reclamando ainda a soberania sobre o Sudão e a retirada completa das tropas britanicas do seu território. As nossas responsabilidades para com os sudaneses não podem servir de pedra de xadrez na politica interna do Egipto. A defesa do Canal de Suez é um compromisso conjunto de ambas as potências, derivado do acordo livremente negociado. E' lamentável que as tropas britanicas não tivessem retirado do Cairo mais cedo como Churchill reclamava. Ter-se-ia evitado assim muito mal-estar. E' ainda mais lamentável que o Governo pela sua oferta precipitada de completa retirada, no ano passado, parecesse admitir a duvida do direito a continuar a guardar a zona do canal, onde a presença das tropas britanicas é de vital interesse para nós, para o Egipto e para o Mundo».—(R.).

A agitação na India

200 mortos em Bombaim

BOMBAIM, 1.—Apesar da situação em toda a India ter registado uma pequena melhoria no dia de ontem, foram encontradas três potentes bombas em Rawalpindia, provincia do Noroeste, numa tentativa para dinamitar importantes objectivos fronteiriços. Foram, também, encontrados outros engenhos que não chegaram a explodir na própria cidade de Bombaim.

Nos tumultos travados entre hindus e muçulmanos no domingo ultimo, em Bombaim, houve 200 mortos e feridos. Na segunda-feira e na mesma cidade o numero de mortos causados foi de 7 e o de feridos de 12.

Nos tumultos registados ontem em Calcutá o numero de mortos foi de 7 e o de feridos, de 19. Em Howrah, nas lutas que se deram ontem entre muçulmanos e hindus, registaram-se 9 mortos e 30 feridos, dos quais muitos apresentam graves ferimentos.—(United Press).

Começou a semana decisiva

da Conferência de Moscovo

e a impressão, neste momento,

é bastante animadora

(Serviço especial da Reuter para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 1—Principiou a semana durante a qual havemos de ver claramente no que virá a dar a Conferência de Moscovo. A impressão neste momento é bastante animadora e sente-se em grande parte que os americanos que, sob muitos aspectos se encontram na posição de árbitros, ainda não disseram a ultima palavra. Informa-se que o general Clay disse ontem que era essencial, no caso de não se querer que a Alemanha se tornasse um Estado caótico, que pelo menos se conservasse um minimo de unidade aliada. Nota-se que Marshall não disse a ultima palavra sobre numerosas questões e em alguns casos nem mesmo indicou qual a sua posição. Isto é principalmente verdade quanto á atitude americana sobre o futuro do Ruhr e sobre os pedidos de carvão da França. Também não foi bastante explicito sobre o caso do nivel industrial, além de mostrar que um grande nivel da produção de aço, proposto pela Russia e pela Grã-Bretanha, seria perigoso com o tempo e de ter sugerido antes que os alemães fariam melhor talvez em se concentrarem na produção de géneros de consumo.

As três potências de facto estabeleceram pelo menos um ponto especifico: e é o que Bevin declarou que a Alemanha não receberá nem mais um «penny» da Grã-Bretanha; Bidault disse que a França deve receber carvão; e Molotov declarou que a Russia tem de receber reparações. Estes três pontos foram declaradamente afirmados pelos representantes dessas potências. Até que ponto isso vai ser reconciliado? Que compromissos, que demoras podem ser aceitáveis? Há o sentimento de que os americanos, no caso de o desejarem, estão em posição de auxiliar o acordo.

Resta saber se a actual posição russa virá facilitar o caso.

Que conclusões preliminares se poderão tirar da primeira reunião dos ministros, durante esta «semana decisiva»? Em primeiro lugar, que Marshall foi, segundo todos concordam, «severo e muito cortante». Se Bevin se mostrou muito conciliatório para com os franceses, Marshall pelo contrário mostrou-se adverso a certas propostas da França, por exemplo á do carvão. A passagem que suscitou, apesar disso, mais comentários, foi a sua referência á «parte da Alemanha colocada sob administração polaca», e á parte que ela podia desempenhar para ir ao encontro das necessidades alimentares da Europa. Divergem as opiniões sobre se isso quereria dizer que os Estados Unidos aceitavam a linha de fronteiras Oder-Neisse.

A declaração de Bevin não se afastou grandemente das suas declarações anteriores, a não ser na atitude firme para com a França e as pretensões francesas sobre o Sarre e o carvão.

Mas a atitude mais frisante da conferência foi talvez a de Molotov. Aquilo que ele disse foi muito diferente do artigo do «Pravda». Tratou quase inteiramente das declarações de Marshall. Acusou algumas das suas observações. Sobre a maioria das outras questões levantadas pelos três ministros disse que pensava que podiam chegar a acôrdo, o que representa a nota mais optimista da reunião de ontem.

Liga-se bastante importancia á decisão tomada, por iniciativa de Marshall, de os ministros dos Estrangeiros se reunirem hoje em sessão restrita, tendo cada delegação apenas três ou quatro dos seus membros presentes, em vez de quinze a vinte, como aconteceu por diversas vezes na Conferência de Paris.

Acha-se que o tempo urge para um acôrdo decisivo sobre a unidade económica alemã.

A questão da China

MOSCOVO, 1.—Nos circulos norte-americanos desta capital afirma-se que Marshall continua firmemente resolvido a opôr-se a que a questão da China seja discutida na actual reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes, apesar das novas insistências feitas por Molotov nesse sentido.

Bevin apoia inteiramente o ponto de vista do secretário de Estado norte-americano, que disse já concordar em que a situação da China fosse apenas objecto de troca de impressões e informações escritas entre os ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia, cujas cópias seriam depois enviadas ao Governo chinês para seu governo e informação.

Marshall e Bevin voltaram a reunir-se na embaixada dos Estados Unidos onde conferenciaram durante mais de uma hora sobre determinados assuntos respeitantes ao futuro politico da Alemanha. Bevin ficou de avistar-se esta manhã, com Bidault, ministros dos Estrangeiros da França, para tratar com ele dos mesmos assuntos.—(United Press).

Um ano escasso de trigo

OTTAWA, 1.—As notícias más sobre as condições do tempo e as sementeiras do trigo na Europa prevêem «outro ano de escassez», segundo a Repartição de Estatistica do Dominio.—(Reuter).

Um francês pensa descer

as cataratas do Niagara numa bola de borracha

OTAWA, 1.—O cidadão francês Jean Lussier anunciou hoje que pensa descer as cataratas do Niagara numa bola de borracha, mesmo que esta tenha de ser lançada no rio de um avião. Entretanto, as autoridades declararam que tomariam as medidas necessárias para evitar que Lussier fizesse essa tentativa. Lussier pensa em descer pelas Cataratas do Niagara atingindo o Atlantico, onde espera encontrar um paquete, seguindo nele para a Europa.—(R.).

A revolta

dos indígenas

alastra

em Madagascar

PARIS, 1 — A agência semi-oficial francesa informa hoje que a revolta indigena em Madagascar ganhou novo impulso esta manhã e que foram enviados reforços franceses em avião para dominar as rebeliões que surgem em pontos distantes uns dos outros, como Farafangara, Manakara e Vchiteng, na costa Nordeste da ilha, e em Diego Suarez, no extremo Norte. A revolta deflagrou ontem á noite com um subito ataque á guarnição francesa de Moramanga, ataque lançado por mais de 100 indigenas armados com facas de mato e setas. Morreram 20 militares franceses em luta de corpo a corpo. Quase simultaneamente foi assaltado um depósito de armas e munições em Diego Suarez e os indígenas apoderaram-se de metralhadoras, revólveres e munições. Não se sabe a sorte da pequena força de guarda ao depósito. Durante a noite realizaram-se prisões em massa de indígenas em Fort Dauphine, no extremo Sul da ilha, e na ilha de Fianarantsoa, a 200 milhas ao Sul de Tananarive.

A rebelião é dirigida pelo «Movimento para a renovação de Madagascar», um grupo separatista que há muito vem realizando uma campanha para a independência dentro do plano da união com a França, segundo notícias recebidas em Paris. Entretanto, a Imprensa de Paris apressou-se a misturar a questão da revolta com a política e vários jornais conservadores da manhã acusam hoje os comunistas de terem encorajado a rebelião dos indigenas com a sua «politica de apaziguamento» a respeito da Indochina.

Em Tananarive, o alto comissário francês reuniu o Conselho do Governo e as autoridades militares para tomar as medidas necessárias para a defesa das guarnições dispersas na ilha.—(R.).

A revolta no Paraguai

Os objectivos militares da capital voltaram a ser bombardeados

BUENOS AIRES, 1.—Informações recebidas esta manhã de Assunção anunciam que a aviação rebelde voltou a atacar os objectivos militares e os aeródromos situados nas proximidades da capital do Paraguai, sobre os quais lançou muitas bombas, que provocaram estragos apreciáveis e incêndios. Acrescenta-se que alguns aparelhos governamentais foram destruidos ou danificados e que houve mortos e feridos.

Os jornais argentinos dizem que os bombardeamentos aéreos aos objectivos e instalações militares de Assunção estão a provocar grande panico entre a população civil.—(U. P.).

JOALHARIA
CUNHA
197, RUA AUREA, 201—LISBOA
TELEFONE 2 0730
V. Ex.ª tem toda a vantagem em visitar a nossa casa antes de firmar qualquer compra

PAUL GUILMAIN

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAIAS
CABELEIREIRO

MAPLETON
foi fabricado para o gosto do fumador português
Peça V. Ex.ª MAPLETON e ach-lo-á mais fresco, mais suave, mais aromático
Agentes:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527